

2025



A CRIANÇA APRENDE BRINCANDO E  
BRINCANDO ELA É FELIZ

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
INFANTIL MUNDO ENCANTADO

# [PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO]

2025

# [PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO]

Instrumento que reflete a proposta educacional do **CMEI MUNDO ENCANTADO**, expressando o planejamento do trabalho coletivo da comunidade escolar, cujas responsabilidades, pessoais e coletivas são assumidas para execução dos objetivos estabelecidos.

*Um livro, uma caneta, uma  
criança e um professor podem  
mudar o mundo.*

*Malala Yousafzai*

## SUMÁRIO

1. Apresentação .....	6
2. Dados da Unidade Escolar .....	8
3. Histórico .....	8
4. Missão .....	11
5. Diagnóstico .....	11
5.1. Resultados finais do ano anterior .....	11
5.2. Análise SWOT.....	11
6. Objetivos .....	14
6.1. Objetivo Geral .....	14
6.2. Objetivos Específicos .....	14
7. Princípios Legais e Norteadores da Educação Básica.....	16
7.1. Princípios Legais .....	16
7.2. Princípios Epistemológicos .....	18
7.3. Princípios Didático-Pedagógicos .....	19
7.4. Princípios Éticos .....	21
7.5. Princípios Estéticos .....	21
8. Estrutura e Funcionamento da Instituição .....	21
8.1. Organização Administrativa e Pedagógica .....	21
8.2. Espaço Físico, Instalações e Equipamentos .....	22
8.3. Organização das Turmas e Participação Discente .....	22
8.3.1. Educação Infantil .....	22
8.3.2. Regimento Escolar .....	23
8.4. Recursos Humanos.....	23
8.4.1. Gestão Administrativa e Pedagógica .....	23
8.4.2. Docentes .....	24
8.4.3. Auxiliares Administrativos e de Serviços Gerais .....	25
9. Organização Curricular .....	25
9.1. Educação Infantil .....	25
9.2. Orientações Metodológicas e Ações Pedagógicas .....	28
10. Iniciativas Educacionais .....	35
10.1. Projetos Municipalizados e Institucionais .....	35
10.2. Projetos da Instituição.....	48
10.3. Temas Transversais .....	63
11. Avaliação.....	64
11.1. Critérios de Avaliação .....	65
11.1.1. Educação Infantil .....	65
11.1.2. Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva...66	
12. Plano Anual de Ação Coletiva da Instituição .....	69
13. Referências Bibliográficas .....	72

14. Ata de Aprovação ..... 75  
15. Anexos ..... 76



## 1. Apresentação

A expansão da Educação Infantil tem ocorrido de forma crescente nas últimas décadas, levando família e sociedade a refletir e conscientizar - se sobre quanto é importante as experiências na infância.

O Centro Municipal de Educação Infantil Mundo Encantado, procura viabilizar uma educação personalizada o qual se remete ao trabalho individual, em grupo e coletivo, proporcionando atenção a criança, respeitando suas diferenças individuais, sociais e o ritmo de desenvolvimento de cada uma.

A eficácia do ensino, se dará através do nível de consideração dos envolvidos neste processo, lembrando que o ensino tem o compromisso de formar cidadãos livres, responsáveis, conscientes e criativos, devendo para isso acolher a criança com simplicidade, sem reservas nem preconceitos, com amor a pessoa que ela é.

Sabemos que educar significa, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada, e que possam contribuir para o desenvolvimento da capacidade infantil de relação interpessoal de ser e estar com o outro, em uma atitude básica de aceitação, respeito, confiança e o acesso pelas crianças, ao conhecimento mais amplo da realidade social e cultural.

Neste processo, a educação poderá auxiliar o desenvolvimento das capacidades cognitivas e motoras das crianças, assim como, apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas, na perspectiva de contribuir para a formação de crianças felizes e saudáveis.

O nosso maior desafio será compreender, conhecer e reconhecer o jeito particular das crianças, para que o conhecimento, seja fruto de um intenso trabalho de criação significado e ressignificação, identificando as necessidades de cada criança, priorizando-as, dando atenção a ela como pessoa que está num contínuo crescimento e

desenvolvimento, compreendendo sua singularidade, identificando e respondendo as suas necessidades.

Interessando-se pelo que a criança sente, pensa, e pelo que ela sabe sobre si e sobre o mundo, visando à ampliação deste conhecimento e de suas habilidades, que aos poucos a tornarão mais independente e mais autônoma. Ouvindo-as e respeitando-as.

Os professores são parceiros efetivos das crianças, na construção do processo de desenvolvimento, propiciando e garantindo um ambiente rico, prazeroso, saudável, organizado e não discriminatório de experiências educativas e sociais variadas.

As merendeiras, são pessoas muito importantes para garantir uma alimentação saudável, e incentivando as crianças a comerem tudo que lhes é oferecido. Pois, os alimentos são preparados com amor, dedicação e muito cuidado com a higiene no manuseio dos alimentos.

As funcionárias, responsáveis pela limpeza são parceiras das crianças, mostrando a elas a importância de estarmos em um ambiente limpo, saudável, sem lixo pelo chão, organizado, e principalmente mostrando às crianças que manter o ambiente limpo demonstra respeito pelo próximo.

Os pais, são nossos parceiros ativos, realizando visitas, participando das reuniões e dos eventos realizados pelo CMEI.

Pensando assim, a proposta Pedagógica do CMEI Mundo Encantado, foi elaborada em conjunto com todos os segmentos da Instituição, através da troca de ideias de todos os colaboradores, sendo estes: direção, coordenação, pais, educadores e funcionários que visam uma educação socializadora e desafiadora. Reconhecemos o esforço de toda equipe no sentido de realizar esta importante tarefa, assim como, sua importância para a organização e funcionamento deste espaço de Educação Infantil.

Portanto, temos a certeza que a criança quando preparada para cooperar, transforma-se numa pessoa que age, reage e interage com plena convicção de sua função social e com liberdade psicológica,

e linguística, sabendo optar por conhecimentos que favoreçam os seus propósitos e exerça a sua cidadania respeitando a si e ao próximo.

## 2. Dados da Unidade Escolar

Nome: <b>Centro Municipal de Educação Infantil Mundo Encantado</b>		
Endereço: Rua S/N Esquina com Avenida do Contorno Nº 01 Qd. 02 no Povoado de São Bartolomeu, no Município de Cristalina – Goiás CEP: 73.850 - 000.		
Endereço Eletrônico: cmeimundoencantado@cristalina.go.gov.br		
Localização: <b>Rural</b>		
CNPJ: 22.556.085/ 0001-21	Código INEP: 52100030	Forma de Manutenção: Pública mantida pela PMC
Lei de Criação: Nº 2.262, de 03 de março de 2015.		
Ato Autorizativo em Vigor: Resolução CME nº 69 de 25 de outubro de 2021		
Níveis e Modalidades Ofertados: Educação Infantil – Creche e Pré-Escola		
Turnos/Horário de Funcionamento Pedagógico: Matutino – 7:30 às 11:30 horas Vespertino – 12:30 às 16:30 horas Integral – 7:30 às 16:30 horas		

## 3. Histórico

O CMEI – Mundo Encantado, está situado na Rua S/N Esquina com Avenida do Contorno Nº 01 Qd. 02 no Povoado de São Bartolomeu, no Município de Cristalina–Goiás; CEP: 73.850 - 000, com CNPJ nº:

22.556.085/0001 -21 e INEP:52100030, e-mail: cmeimundoencantado@crystalina.go.gov.br, na zona rural, foi inaugurado no dia 14 de abril de 2015, entretanto as aulas iniciaram no dia 16/03/2015, nas primeiras semanas funcionou nos dois períodos intercalados e não integrais.

Esta Unidade Escolar, foi criada sob a denominação da Lei Municipal nº 2.262, de 03 de março de 2015, tendo como protocolo da Câmara Municipal de Cristalina – GO nº 000254/2015 (1 folha) dia 03/03/2015 às 15:28h e Certidão de Publicação (art. 66, III, da Lei Orgânica), pelo Prefeito Luiz Carlos Attiê.

Possui autorização de funcionamento pelo CME – Conselho Municipal de Educação Nº 062 do dia 24 de outubro de 2018.

Atualmente, a Instituição de Ensino, atende crianças dos agrupamentos de 0 a 5 anos e 11 meses.

Atendemos um total de 65 crianças, distribuídos em dois turnos: matutino e vespertino, ou seja, período integral, exceto os agrupamentos de 4 e 5 anos que é parcial (período matutino).

No momento a Instituição está funcionando com um número de 23 funcionários, sendo 06 professores, 01 Coordenador Geral, 01 Coordenador Pedagógico, 01 Assistente de Educação, 01 merendeira, 01 Auxiliar de Cozinha, 03 vigias noturnos (intercalando nos finais de semana, recessos e feriados) 05 monitoras e 02 porteiros servente, 02 Auxiliar de Serviços Gerais. O horário de funcionamento: 7:00h até 17:00h.

Desde que o CMEI foi inaugurado, em abril de 2015, teve como Coordenadora Geral a Professora Lisiane Zavaski Merlugo, que ficou na função até dezembro de 2017. Em janeiro de 2018, a Professora Sandra Santos Rocha Baggio, que estava como Coordenadora Pedagógica no ano de 2017, assumiu a Coordenação Geral do CMEI, a qual está até o presente momento, e a Professora Lisiane, ficou como Coordenadora Pedagógica.

Sua construção se fez necessária, devido alguns fatores, dentre eles: ter um número expressivo de crianças em idade para frequentar a Educação Infantil; os moradores do povoado e os moradores das fazendas próximas não tinham um lugar adequado para deixar suas crianças durante sua jornada de trabalho, muitas vezes as mães desistiam do emprego para cuidar de seus filhos. Entretanto, como é sabido, toda criança tem o direito de frequentar uma Instituição de Ensino, seus pais trabalhando ou não.

Com isso, o CMEI – Mundo Encantado, se propõe a incorporar atividades relacionadas ao cotidiano das crianças que residem no povoado e nas fazendas, respeitando e valorizando a identidade das crianças, modo de vida e atividade econômica desta comunidade.

Em 2019, iniciamos o ano com 55 crianças matriculadas. Mas, no decorrer dos meses, fizemos mais matrículas e ficamos com 64 crianças distribuídas da seguinte forma: agrupamento de 06 meses a 02 anos - 10 crianças, agrupamento 02 a 03 anos – 16 crianças, agrupamento 03 a 04 anos – 12 crianças, agrupamento 4 a 5 anos - 14 crianças, e agrupamento de 5 anos - 12 crianças.

Em 2020, iniciamos o ano com 56 crianças matriculadas. Sendo assim distribuídas: agrupamento de 06 meses a 02 anos - 13 crianças, agrupamento de 03 anos - 14 crianças, agrupamento de 04 anos – 18 crianças, e agrupamento de 5 anos - 11 crianças.

Em 2021, iniciamos o ano com 62 crianças matriculadas. Sendo assim distribuídas: agrupamento de 06 meses a 02 anos - 17 crianças, agrupamento de 03 e 4 anos - 25 crianças e agrupamento de 5 anos - 20 crianças.

Em 2022, iniciamos o ano com 54 crianças matriculadas. Sendo assim distribuídas: agrupamento de 06 meses a 02 anos - 15 crianças, agrupamento de 03 e 4 anos - 24 crianças, e agrupamento de 5 anos - 15 crianças.

Em 2023, iniciamos o ano com 71 crianças matriculadas. Sendo assim distribuídas: agrupamento de 06 meses a 02 anos - 18 crianças,

agrupamento de 03 anos - 19 crianças, agrupamento de 4 anos - 17 crianças, e agrupamento de 5 anos - 17 crianças.

Em 2024, iniciamos o ano com 68 crianças matriculadas. Sendo 21 crianças no agrupamento de 05 anos; 18 crianças no agrupamento de 04 anos; 20 crianças no agrupamento de 2/3 anos, e 09 crianças no berçário.

Em 2025, iniciamos o ano com 62 crianças matriculadas. Sendo 19 crianças no agrupamento de 05 anos; 15 crianças no agrupamento de 04 anos; 19 crianças no agrupamento de 2 e 3 anos, e 09 crianças no berçário.

#### **4. Missão**

A Educação Infantil ao promover experiências significativas de aprendizagem da língua por meio do trabalho com a linguagem oral e escrita, se constitui em um dos espaços de aplicação das capacidades de comunicação e expressão e de acesso ao mundo letrado pelas crianças. Esta ampliação está relacionada ao desenvolvimento gradativo das capacidades associadas as quatro competências linguísticas básicas: falar, escutar, ler e escrever.

O Projeto Político Pedagógico do CMEI – Mundo Encantado, assume inteiramente um compromisso com a conscientização e transformação sociocultural da comunidade, concordando com o fato de que a educação é prioridade e que a diversidade não se configura como barreiras para que propostas e ações pedagógicas inovadoras sirvam de norte para nossa prática educativa.

#### **5. Diagnóstico**

Com isso, buscamos desenvolver projetos que levem as crianças a compreender que os princípios éticos e morais são essenciais em qualquer ambiente, em parceria com os pais e comunidade.

A equipe gestora, juntamente com os professores, funcionários administrativos, pais e comunidade local, tem o desejo de tornar o

CMEI – Mundo Encantado, um espaço valorizado e reconhecido como referência no que se refere ao desenvolvimento e valorização da Educação Infantil no Município de Cristalina.

Com isso, trabalharemos juntos para construir nossa história. Sabemos que devemos dar um passo de cada vez, mas acreditamos que já plantamos as primeiras sementes, que no futuro com certeza, darão bons frutos.

O CMEI – Mundo Encantado, propiciará momentos em que levem as crianças a valorizarem a autonomia, a responsabilidade, a solidariedade e o respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. Trabalhamos a ética e a moral vivenciando-as, demonstrando-as às nossas crianças, através dos nossos atos, da nossa postura, das atitudes e dos valores aos quais acreditamos. Não se ensina moral e ética, vivencia-se.

Tem-se, como objetivo desenvolver projetos que levem as crianças a compreender que os princípios éticos e morais são essenciais em qualquer ambiente, em parceria com os pais e comunidade.

## 5.1. Resultados Finais do Ano Anterior

Série	Matrícula Inicial	Transferidos	Evadidos	Matrícula Final
<b>Agrup. 6 meses</b>	6	-	2	4
<b>Agrup. 1 ano</b>	14	4	1	9
<b>Agrup. 2 anos</b>	13	4	-	9
<b>Agrup. 3 anos</b>	13	1	1	11
<b>Agrup. 4 anos</b>	24	6	-	18
<b>Agrup. 5 anos</b>	27	3	-	24

## 5.2. Análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças)

Forças (Strengths)	Fraquezas (Weaknesses)
- <b>Programa AlfaMais Goiás:</b> Garante a alfabetização de todas as crianças nos primeiros anos.	- <b>Falta de rotina de estudos em casa:</b> Muitas crianças não têm acompanhamento familiar para estudar fora da escola.

- <b>Kits literários:</b> Incentivam a leitura e o desenvolvimento da escrita desde os primeiros anos.	- <b>Desinteresse parental:</b> Pais não participam ativamente das reuniões e não buscam informações sobre os filhos.
- <b>Feira cultural e tecnológica:</b> Crianças são protagonistas, mostrando suas habilidades em projetos interativos.	- <b>Crianças sozinhas em casa:</b> Muitas ficam sem supervisão, afetando seu bem-estar e aprendizado.
- <b>Transporte escolar:</b> Garante o acesso à escola para alunos de áreas distantes.	- <b>Influência das telas:</b> Uso excessivo de dispositivos eletrônicos, prejudicando o foco no estudo.
- <b>Liderança forte e comprometida:</b> Garantia de boa gestão e qualidade do ensino.	- <b>Crianças criadas por avós:</b> Falta de acompanhamento adequado dos filhos, dificultando o desempenho escolar.
<b>Boa imagem perante a comunidade:</b> O CMEI Mundo Encantado, possui uma boa imagem da Instituição, perante os pais e comunidade.	<b>Por se tratar de uma Instituição que está situada no meio rural:</b> temos problemas com a assiduidade das crianças que residem em fazendas, pois dependem do transporte.
<b>Bons colaboradores:</b> Colaboradores comprometidos.	<b>Ausência da comunidade nos eventos:</b> A comunidade às vezes se ausenta em alguns eventos e comemorações realizados na Instituição, dependendo da época em que são realizados.
<b>Qualidade de ensino:</b> Cultura de planejamento, com a qualidade de ensino e experiência acumulada.	<b>Estrutura predial:</b> A estrutura predial é um tanto insegura, além do sistema de informações gerenciais que necessitam de melhorias.
<b>Equipe gestora comprometida:</b> Possui uma equipe de Conselho Gestor comprometida e atuante.	
<b>Recursos didáticos e pedagógicos:</b> Possui alguns recursos didáticos de qualidade.	
Oportunidades (Opportunities)	Ameaças (Threats)
- <b>Expansão de programas de alfabetização</b> (como o AlfaMais Goiás) para consolidar a aprendizagem nos primeiros anos. - <b>Busca Ativa</b> - Fortalecer a busca ativa dos estudantes para garantir sua participação e acompanhamento contínuo	- <b>Vulnerabilidade social e econômica:</b> A pobreza nas famílias afeta o desempenho e a permanência na escola.
- <b>Programas de treinamento e formação:</b> Capacitação contínua para professores e gestores.	- <b>Instabilidade política:</b> Mudanças nos gestores podem afetar o andamento de programas educacionais.
- <b>Entrega de kits escolares:</b> Garante que todos os alunos tenham os materiais necessários para aprender.	- <b>Violência nas comunidades:</b> Impacta a segurança dos alunos e o ambiente escolar.
- <b>Integração da Computação na Educação,</b> alinhada às diretrizes da BNCC: desenvolver habilidades em pensamento computacional e preparar os alunos para os desafios do futuro	- <b>Desinteresse dos pais:</b> Falta de acompanhamento e apoio dos pais ao desempenho escolar dos filhos.

digital, enriquecendo o processo de aprendizagem.	
<b>Oportunizar um atendimento de qualidade:</b> requer interação consistente dos pais com a instituição, participando ativamente da vida escolar de sua criança sendo assíduo, pontual e participativo nas festividades do CMEI.	- <b>Desigualdade educacional:</b> Diferenças no nível de preparação dos alunos, impactando a eficácia do ensino.
<b>Administração local:</b> Parceria com a administração local.	- <b>Evasão escolar:</b> A alta taxa de abandono, especialmente em áreas de vulnerabilidade social.
	<b>Situações externas à escola como:</b> falta de segurança nas dependências da Instituição, devido a mesma ser localizada em uma área isolada de pouco movimento, e estar situada ao lado de um ginásio de esportes.
	<b>Número de alunos:</b> A quantidade de crianças da instituição é restrita, e os pais tem constantes idas e vindas, isso torna-se uma ameaça em manter as turmas com número de alunos suficientes para o funcionamento da instituição.

## 6. Objetivos

### 6.1. Objetivo Geral

Levando em consideração que: "a educação infantil é direito da criança de 0 a 5 anos e 11 meses, dever do Estado e opção da família para as crianças de 0 a 3 anos, o Centro Municipal de Educação Infantil Mundo Encantado tem como objetivo promover práticas de educação e cuidados que possibilitam o desenvolvimento integral da criança sendo: a integração dos aspectos físico, emocionais, afetivos, cognitivo - linguísticos e sociais entendendo que ela é um ser completo, total, indivisível e único e que quando ingressa no CMEI, deve ter suas experiências já vividas respeitadas e valorizadas por todos.

### 6.2. Objetivos Específicos

Reconhecer a criança como sujeito histórico e de direitos, garantindo o seu acesso aos brinquedos e brincadeiras, em ambientes educativos especialmente planejados, que ofereçam oportunidades de qualidade para as brincadeiras e interações,

- Articular o educar e o cuidar, sempre considerando os saberes e experiências, às necessidades de atenção e carinho, as iniciativas, as narrações, os interesses e questionamentos da criança.

- Articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, promovendo o seu desenvolvimento integral.

- Articular experiências que levem gradativamente as crianças a sua independência de movimentos, utilizando materiais mais estruturados para praticar atividades físicas e de manipulação. As professoras exercem um papel fundamental ao oferecer um ambiente que prepare as crianças para a autonomia no brincar e oportunidades para aprender a se organizar.

- Garantir que as crianças tenham consciência de quem são e aprender, a conviver em grupo, fazendo negociações, dando explicações sobre as coisas que fazem;

- Proporcionar o acesso diário aos diversos gêneros textuais (carta, contos de fadas, poesias, músicas, fábulas, receitas culinárias, receitas médicas, poemas, lista de comprar, marchinha de carnaval, etc.);

- Articular experiências para meninos e meninas para participem das mesmas atividades que tenha algum preconceito;

- Valorizar o modo próprio de vida das crianças que vivem no campo como fundamentais para a constituição da identidade das crianças;

- Proporcionar momentos em que as crianças possam falar e ouvir os colegas;

- Favorecer e apreciar as várias modalidades de linguagens para o

melhor desenvolvimento da escrita.

- Proporcionar momentos de reflexão para resolução de situações problemas do cotidiano;
- Zelar pelos princípios da gestão democrática com finalidade de assegurar a participação de todos os atores envolvidos no processo de composição do Projeto Político Pedagógico;
- Garantir os preceitos constitucionais da educação como direito de todos os educandos;
- Superar o caráter fragmentado das práticas educativas, fortalecendo o grupo para enfrentar conflitos e contradições;
- Articular momentos de envolvimento entre a gestão, funcionários, crianças, pais e comunidade local.
- Promover articulação com o Ensino Fundamental sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados na 2ª Etapa da Educação Básica (DCNEI, p. 30, 2010)

## **7. Princípios Legais e Norteadores da Educação Básica**

### **7.1. Princípios Legais**

Dentre os documentos norteadores legais da Educação Básica estão a Lei nº 9.394/96, que estabelece atuais princípios e fins da educação brasileira definidos no título II - Dos Princípios e Fins da Educação Nacional, nos artigos 2º e 3º. O artigo 2º afirma que “a educação é dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Já, o artigo 3º reafirma o disposto no artigo 206 da CF, estabelecendo que o ensino será ministrado nos seguintes princípios:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

- II – liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III – pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V – coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI – gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - valorização do profissional da educação escolar;
- VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX - garantia de padrão de qualidade;
- X - valorização da experiência extraescolar;
- XI- vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

A Lei nº 11.274/2006 que regulamenta o ensino fundamental de 9 anos, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade. O objetivo é assegurar a todas as crianças um tempo maior de convívio escolar, maiores oportunidades de aprender e, com isso, uma aprendizagem com mais qualidade.

Normas foram estabelecidas pela Lei nº 12.796/2013, essa lei modifica a Lei de Diretrizes e Bases, tornando obrigatória a oferta gratuita de educação básica a partir dos 4 anos de idade. As redes municipais e estaduais de ensino têm até 2016 para se adequar e acolher alunos de 4 a 17 anos. O fornecimento de transporte, alimentação e material didático também será estendido a todas as etapas da educação básica. O atendimento à criança deve ser, no mínimo, de quatro horas diárias para o turno parcial e de sete para a jornada integral.

As alterações na Lei de Diretrizes e Bases também englobam educação especial como a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Garantindo preferencialmente a ampliação do atendimento aos educandos na própria rede pública.

Houve ainda a inclusão, na Lei de Diretrizes e Bases, de dispositivo segundo o qual o ensino será ministrado, entre outros itens, em consideração com a diversidade étnico-racial.

Por fim, o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069/1990, norteia as relações de direitos vivenciadas pelos estudantes nas instituições escolares entre outros espaços e grupos de convívio.

## **7.2. Princípios Epistemológicos**

As essências das ações educacionais serão pautadas na finalidade de assegurar o direito do aluno em obter um espaço propiciador para o seu desenvolvimento, fundamentado num projeto pedagógico, delimitador dos pressupostos teóricos condutores da dinâmica da instituição.

Neste pressuposto a educação assume contornos que privilegiam o educando, suas vivências, seus valores e normas de agir, tendo visão de homem centrada na experiência, na vida e na atividade.

A educação deve ser essencialmente lúdica, prazerosa, fundada nas mais variadas experiências e no prazer de descobrir a vida, colocando os alunos em contato com uma variedade de estímulos e experiências que propiciem a eles seu desenvolvimento integral. Essas ações são desenvolvidas e fundamentadas numa concepção interdisciplinar e totalizadora. As ações desenvolvidas devem fundamentar-se nos princípios de:

- 1) Educação ativa e relacionada com os interesses, necessidades e potencialidades do aluno;
- 2) Ênfase na aprendizagem através da resolução de problemas;
- 3) Ação educativa ligada à vida e não entendida como preparação para a vida;
- 4) Incentivo da solidariedade e não da concorrência.

Em síntese, a ação educativa da instituição de educação fundamental deve interpretar os interesses imediatos dos alunos e os saberes já construídos por eles, além de buscar ampliar o ambiente simbólico a que estão sujeitos, bem como comprometer-se em garantir o direito de estudante a que têm. Tomar parte no processo

de educação para cidadania que envolve a formação de atitudes de solidariedade para com os outros; implica fazer gestos de cortesia, preservar o coletivo, responsabilizar-se pelas próprias ações e discutir aspectos éticos envolvidos em determinada situação.

Levando-se em conta as atuais concepções sobre a proposta de educação inclusiva esta deve ser aplicada a todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

Nesta concepção a escola deve promover transformações que levem à inclusão social, preparando o educando com necessidades educacionais especiais, do ponto de vista cognitivo, com atendimentos pedagógicos específicos adaptados, a fim de permitir o desenvolvimento do aluno no sentido de que esse possa adquirir consciência do valor da escola para a sua formação, o convívio social, desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetivas, física, cognitiva, ética, estética de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania.

### **7.3. Princípios didático-pedagógicos**

Em conformidade com o art.22 e o art. 32 da Lei nº 9.394/96 (LDB), as propostas curriculares do Ensino Fundamental visarão desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe os meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, mediante os objetivos previstos para esta etapa da escolarização, a saber:

- I – O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, escrita e do cálculo;
- II – A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- III – A aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para uma visão crítica do mundo;
- IV – O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Dessa forma, a instituição, como a BNCC reconhece que a “educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza”.

É imprescindível destacar que as competências gerais da BNCC interrelacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores. Essas competências gerais são:

### COMPETÊNCIAS GERAIS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da

diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

## 7.4. Princípios Éticos

O princípio Ético propõe uma educação baseada na justiça, solidariedade, liberdade, autonomia, de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

## 7.5. Princípios Estéticos

O princípio Estético propõe o cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade; do enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; da valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente a da cultura brasileira; da construção de identidade plurais e solitárias.

## 8. Estrutura e Funcionamento da Instituição

### 8.1. Organização Administrativa e Pedagógica



## 8.2. Espaço Físico, instalações e equipamentos

Dependências	Quantidade	Condições de Utilização	
		Adequado	Inadequado
Diretoria	01	X	
Secretaria	01	X	
Sala de professores	-		
Sala de coordenação pedagógica	01	X	
Sala de leitura ou biblioteca	-		
Sala de TV e vídeo	-		
Sala de informática	-		
Sala de Recursos/AEE	-		
Sala de ciências / laboratório	-		
Auditório	-		
Sala de aula	04	X	
Almoxarifado	-		
Depósito de material de limpeza	01	X	
Dispensa	01	X	
Refeitório	01	X	
Pátio coberto	01	X	
Quadra de esportes descoberta	-		
Quadra de esportes coberta	-		
Cozinha	01	X	
Sanitário dos funcionários	01	X	
Sanitário dos alunos	03	X	
Sanitário adaptados para crianças e/ou deficientes.	-		
Rampas	-		
Corrimão	-		

## 8.3. Organização das turmas e Participação Discente

De acordo com a Resolução CME nº 60/2023, artigo 32, § 2º e 3º, a organização das turmas multisseriadas na Educação Infantil deve respeitar a separação entre os estudantes da creche (0 a 3 anos) e da Pré-Escola (4 a 5 anos).

### 8.3.1. Educação Infantil

Período Matutino				Período Vespertino				Período Integral			
Agrupamento	Turma	Nº alunos	Sala m <sup>2</sup>	Agrupamento	Turma	Nº alunos	Sala m <sup>2</sup>	Agrupamento	Turma	Nº alunos	Sala m <sup>2</sup>
6 meses	-	-		6 meses	-	-		6 meses	-	-	
1 ano	-	-		1 ano	-	-		1 ano	-	11	21,81
2 anos	-	-		2 anos	-	-		2 anos	-	9	21,81
3 anos	-	-		3 anos	-	-		3 anos	-	8	21,81
4 anos	Única	16	21,81	4 anos	-	-		4 anos	-	-	
5 anos	Única	21	50,15	5 anos	-	-		5 anos	-	-	
<b>TOTAL DISCENTE</b>		<b>37</b>		<b>TOTAL DISCENTE</b>				<b>TOTAL DISCENTE</b>		<b>28</b>	

FONTE: Livro de Registro de Matrículas 2025 – Sistema MegaEduca

### 8.3.2. Regimento Escolar

O regimento escolar é um conjunto de regras que definem a organização administrativa, didática, pedagógica, disciplinar da instituição, estabelecendo normas que deverão ser seguidas, como, por exemplo, os direitos e deveres de todos que convivem no ambiente. Define os objetivos da escola, os níveis de ensino que oferece e como ela opera. Dividindo as responsabilidades e atribuições de cada pessoa, evitando assim, que o gestor concentre todas as ordens, todo o trabalho em suas mãos, determinando o que cada um deve fazer e como deve fazer.

O Regimento é uma reflexão que a escola tem sobre si mesma, baseado em princípios democráticos, de acordo com a legislação e a ordem que é aplicada no país, estado e município.

A resolução do Conselho Municipal de Educação nº 06/2025 aprova as diretrizes para o funcionamento do Sistema Municipal de Ensino, alinhando-se às normas estabelecidas pelo Regimento Escolar Único da Rede Municipal de Educação.

### 8.4. Recursos humanos

#### 8.4.1. Gestão Administrativa e Pedagógica

Função	Nome	Formação Nível/área	Situação Funcional
--------	------	------------------------	-----------------------

Diretor/Coordenador Geral	Sandra Santos Rocha Baggio	Pedagogia – Pós graduada em Psicopedagogia Clínica e Institucional; Orientação Educacional e Ensino Especial e Inclusão; Mestre em Educ.	Efetiva
Coord. Pedagógico Matutino	Lisiane Zavaski Merlugo	Pedagogia – Pós graduada em Psicopedagogia Clínica e Institucional.	Efetiva

FONTE: Modulação 2025

#### 8.4.2. Docentes

Nome	Formação Inicial /área	Atuação: Série/ turno	Situação Funcional
Ketciane Costa Silva	Licenciatura em Pedagogia	Agrupamento 2 e 3 anos Matutino	Efetiva
Maria Marta Ribeiro Magalhães	Licenciatura em Pedagogia	Agrupamento 0 a 1 ano Matutino	Efetiva
Maria Beatriz Ferreira de França Alves	Licenciatura em Pedagogia	Agrupamento de 5 anos Matutino	Efetiva
Francisca Elienete Lima Ferreira	Licenciatura em Pedagogia	Agrupamento de 4 anos Matutino	Efetiva
Elcy Alves de Souza	Licenciatura em Pedagogia	Agrupamento 2 e 3 anos Vespertino	Efetiva
Miria Teixeira de Almeida	Licenciatura em Pedagogia	Agrupamento 0 a 1 ano Vespertino	Efetiva

FONTE: Modulação 2025

### 8.4.3. Auxiliares Administrativos e de Serviços Gerais

Nome	Formação	Atuação	Situação Funcional
Yara Paiva Alves	Bacharel em Ciências Contábeis	Assistente de Educação	Efetiva
Ivaneide Duarte da Cunha	Ensino Médio	Porteira Servente	Desvio de Função
Cleonilde Moreira dos Santos	Ensino Fundamental Incompleto	Merendeira	Nomeada
Lucélia Correia de Oliveira	Ensino Médio	Aux.de Serviços Gerais	Efetiva
Lázaro da Silva Rodrigues	Ensino Fundamental Incompleto	Porteiro Servente	Nomeado
Maria Senhora Gonçalves dos Santos	Ensino Médio	Auxiliar de merendeira	Nomeada
Maria Eduarda da Costa Almeida	Ensino Médio	Aux. De Serviços Gerais	Efetiva

FONTE: Modulação 2025

## 9. Organização Curricular

### 9.1. Educação Infantil

Os conteúdos curriculares da Educação Infantil são determinados a partir de definições das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009), Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil (BNCC) e o Documento Curricular para Goiás. Estão organizados no Plano Curricular Municipal, **Resolução** CME nº 112 de 30 de outubro de 2019.

Em síntese estão pautados na definição de criança como “sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura, e, nos eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas

a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

## DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

- Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. Considerando esses saberes e conhecimentos, os campos de experiências em que se organiza o Plano Curricular da Educação com seus respectivos objetivos de aprendizagens:

**O eu, o outro e o nós** – É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista.

**Corpo, gestos e movimentos** – Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro,

as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem.

**Traços, sons, cores e formas** – Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos.

**Escuta, fala, pensamento e imaginação** – Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. É importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. A imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

**Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações** – As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais; procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

## 9.2. Orientações Metodológicas e Ações Pedagógicas

**Tema:** Plano Curricular Municipal alinhado à BNCC (PCM)

**Orientação Metodológica:**

Direciona a construção do currículo da escola, assegurando que todas as práticas pedagógicas estejam alinhadas às diretrizes da BNCC.

**Ação Pedagógica:**

Orienta o planejamento de aulas e atividades de forma a garantir que os conteúdos abordados atendam às competências e habilidades previstas na BNCC. O PCM é encontrado no diários eletrônico do sistema MegaEduca.

**Tema:** Programa AlfaMais Goiás – Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada**Orientação Metodológica:**

Oferece um modelo pedagógico focado na alfabetização eficiente no 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, voltado para o letramento e a formação dos professores da Pré-escola.

**Ação Pedagógica:**

Implementação de práticas pedagógicas voltados ao letramento, oportunizando diariamente o contato com o mundo letrado, bem como o acompanhamento contínuo dos educadores e autoavaliação da práxis pedagógica.

**Tema:** Planejamento Semanal**Orientação Metodológica:**

O Planejamento Semanal do professor é essencial para garantir a organização e a eficácia das práticas pedagógicas. Alinhado ao plano curricular municipal, ele permite ao docente planejar e executar as atividades de acordo com as competências e habilidades estabelecidas para cada etapa da educação. O uso de livros didáticos e plataformas digitais, que oferecem avaliações contínuas e testes de fluência, assegura que o professor acompanhe o progresso dos alunos e ajuste suas estratégias de ensino. Além disso, a inserção do pensamento computacional e da consciência ambiental, previstos na Matriz Curricular Municipal (encontrado no diário sistema MegaEduca), contribui para a formação de alunos preparados para os desafios tecnológicos e socioambientais do futuro.

**Ação Pedagógica:**

A ação pedagógica começa com o planejamento do professor, alinhado ao Plano Curricular Municipal (PCM). O professor deve ajustar suas práticas de ensino com base no desenvolvimento dos alunos e nas estratégias aplicadas em sala de aula, assegurando a evolução de todos os estudantes. Além disso, o planejamento deve incorporar o pensamento computacional, que estimula o desenvolvimento de habilidades lógicas e tecnológicas, e a consciência ambiental, que sensibiliza os alunos sobre a importância da sustentabilidade e a preservação do meio ambiente, temas que fazem parte do PCM. Dessa forma, o professor cria um ambiente de aprendizagem que vai além do conteúdo tradicional, preparando os alunos para as demandas do futuro.

**Tema:** SIAM**Orientação Metodológica:**

O SIAM oferece recursos que permitem aos educadores fazer a autoavaliação de sua práxis, analisando as suas ações pedagógicas, seus pensamentos e seu desempenho. É uma ferramenta que viabiliza o crescimento profissional.

**Ação Pedagógica:**

Com base nas informações fornecidas pelo SIAM, os professores podem analisar a prática pedagógica, identificar necessidades de intervenção, planejar ações pedagógicas de acordo

com as habilidades a serem desenvolvidas, implementar atividades de acordo com a BNCC e avaliar continuamente a eficácia dessas ações, promovendo um ambiente de aprendizagem mais eficaz e personalizado.

### **Tema: Parada Pedagógica/Reflexão Pedagógica**

#### **Orientação Metodológica:**

- 1- Promover a formação contínua do professor
- 2- Planejar e conduzir reuniões pedagógicas
- 3- Estabelecer diretrizes para Paradas Pedagógicas e Reflexões Pedagógicas
- 4- Cumprir o calendário de Parada Pedagógica
- 5 - Assegurar a participação do Conselho Escolar nas Paradas Pedagógicas
- 6-Planejar as Paradas Pedagógicas com objetivos claros
- 7- Envolver todos os funcionários da escola nas Paradas Pedagógicas

#### **Ação Pedagógica:**

##### **1- Promover a formação contínua do professor:**

Incentivar a reflexão crítica do professor sobre sua prática docente, permitindo que ele reconstrua seus processos e escolhas pedagógicas a partir dessa reflexão.

##### **2- Planejar e conduzir reuniões pedagógicas:**

Realizar reuniões com objetivos claros e diretos, mas também oferecer espaço para dinâmicas e atividades interativas que promovam o aprendizado colaborativo e a melhoria do relacionamento entre os professores.

##### **3- Estabelecer diretrizes para Paradas Pedagógicas e Reflexões Pedagógicas:**

Definir diretrizes claras para garantir que as Paradas Pedagógicas e Reflexões Pedagógicas sejam efetivos momentos de formação continuada e orientação pedagógica.

##### **4- Cumprir o calendário de Parada Pedagógica:**

As Paradas Pedagógicas e Reflexões Pedagógicas devem ocorrer no horário letivo regular, conforme o Calendário Municipal, respeitando a rotina escolar e sem prejudicar o funcionamento das instituições.

##### **5- Assegurar a participação do Conselho Escolar nas Paradas Pedagógicas:**

Quando o Conselho Escolar participar, a presença dos alunos não será obrigatória nesses momentos, permitindo que a formação seja focada no desenvolvimento dos educadores.

##### **6- Planejar as Paradas Pedagógicas com objetivos claros:**

Planejar as Paradas Pedagógicas com metas e objetivos bem definidos pelo Departamento Pedagógico da SME, garantindo que sejam momentos de formação contínua e alinhados com as necessidades pedagógicas.

##### **7- Envolver todos os funcionários da escola nas Paradas Pedagógicas:**

As Paradas Pedagógicas devem incluir todos os funcionários da escola, não se limitando aos professores, promovendo uma abordagem colaborativa e integrada em toda a instituição.

### **Tema: Formação Continuada**

**Orientação Metodológica:**

Visa promover o aprimoramento constante dos professores, com foco no desenvolvimento profissional e na atualização pedagógica.

**Ação Pedagógica:**

Realização de cursos, oficinas e encontros formativos periódicos para os educadores, com foco em novas metodologias de ensino, práticas de alfabetização, estratégias de inclusão e demais conteúdos que favoreçam o desenvolvimento da prática pedagógica e a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

**Tema: Busca ativa****Orientação Metodológica:**

A busca ativa é essencial para garantir a permanência e o engajamento dos estudantes na escola, especialmente aqueles em risco de evasão. A chamada diária é uma prática fundamental, pois permite detectar ausências rapidamente. Além disso, é imprescindível que o professor ou coordenador informe, diariamente, aos pais ou responsáveis sobre a falta do aluno, seja por celular ou por mensagem no grupo de WhatsApp da série do(a) aluno(a). Essa comunicação imediata contribui para que a família seja alertada e possa tomar as providências necessárias para garantir a frequência escolar e evitar que a criança se desvie para outros lugares no caminho para a escola ou fique exposta a outros riscos. A colaboração com o Conselho Tutelar e o preenchimento da ficha AMAI são passos importantes para registrar e monitorar situações de extrema ausência, possibilitando uma resposta eficiente e direcionada.

**Ação Pedagógica:**

A ação pedagógica deve incluir uma série de intervenções diretas e específicas para combater as ausências. Quando um aluno falta, a escola deve imediatamente entrar em contato com a família, seja por telefone ou através do grupo de WhatsApp de sua turma, para entender as razões da falta e oferecer apoio. O preenchimento da ficha AMAI (Acompanhamento de Menores em Atendimento Individual) deve ser feito para registrar situações de extrema de ausência e, com isso, oferecer uma resposta mais eficiente e direcionada. Outra ação importante é o envolvimento do Conselho Tutelar, caso identifique-se alguma situação de risco mais grave. A integração desses esforços é essencial para garantir que as crianças não falem à aula, pois cada ausência prejudica o seu desenvolvimento cognitivo, social e emocional. Ainda, a coordenação de cada escola deve transferir as faltas semanais pelo Sistema MegaEduca e informar aos responsáveis que o número de ausência leva à reprovação por faltas.

**Tema: Campanha de Renovação de Matrículas****Orientação Metodológica:**

A renovação de matrícula é um processo essencial para a continuidade da educação e organização das turmas. A matrícula não ocorre automaticamente e requer a assinatura dos pais na ficha de renovação, além da entrega de documentos como a comprovação de vacinação. Muitos pais/ou responsáveis têm alegado não ter recebido o comunicado da escola ou acreditado que a renovação seria automática, resultando em um número elevado de matrículas não renovadas. Quando as aulas começam, e os pais buscam tardiamente regularizar a matrícula, as vagas muitas vezes já estão ocupadas por alunos novatos. O não cumprimento dessa importante etapa afeta a organização interna da escola e os registros no sistema MegaEduca, impactando o planejamento das turmas e a contagem de alunos na rede municipal de ensino.

#### **Ação Pedagógica:**

A fim de evitar essas complicações e garantir que todos os alunos continuem suas atividades escolares sem interrupções, a escola vai reforçar a **Campanha de Renovação de Matrículas**, com o objetivo de informar e engajar os pais e responsáveis no processo, esclarecendo sobre a importância de manter a matrícula renovada dentro do prazo.

#### **Ações da campanha:**

- 1- **Comunicação proativa:** Serão enviados comunicados mais frequentes, via diversos canais (como bilhetes, redes sociais, grupos de whatsapp da turma, pulseirinhas ou crachás de papel...) para reforçar a necessidade da renovação de matrícula.
- 2- **Prazos claros:** Estabelecimento de prazos específicos e divulgação de datas de forma antecipada, para evitar confusões e omissões.
- 3- **Suporte na regularização:** A escola estará disponível para fornecer informações sobre os documentos necessários e oferecer apoio na obtenção da declaração de vacinação, como parceria com os postinhos de saúde.
- 4- **Acompanhamento de casos específicos:** Para as famílias que têm dificuldade em comparecer à escola dentro do horário estipulado ou que se recusam a ir, será feita uma ação de sensibilização para que essas questões sejam resolvidas a tempo.

#### **Tema: Acolhida**

#### **Orientação Metodológica:**

A acolhida na escola é um componente essencial para o estabelecimento de um ambiente seguro e acolhedor para alunos e responsáveis. Desde o momento da entrada, seja no portão, na secretaria, na sala da coordenação ou nas reuniões de pais, a forma como a comunidade escolar recebe a todos reflete o compromisso da escola com o bem-estar e desenvolvimento dos estudantes. Uma recepção calorosa e atenciosa, mesmo diante de possíveis adversidades, é fundamental para minimizar conflitos e promover um ambiente de confiança, que contribui diretamente para o bom desempenho escolar. A comunicação eficaz

e respeitosa é uma prática que fortalece o relacionamento entre a escola e a família, evitando mal-entendidos e criando uma base sólida para a parceria educacional.

### **Ação Pedagógica:**

A ação pedagógica começa com a criação de um ambiente acolhedor e receptivo desde a chegada dos alunos e seus responsáveis, refletindo na prática pedagógica o respeito e a empatia pela comunidade escolar. A comunicação com os pais deve ser contínua e eficaz, garantindo que suas demandas sejam atendidas prontamente, sem que precisem sair da escola com pendências. Isso fortalece a confiança e o compromisso tanto dos alunos quanto dos pais com o processo educacional. Além disso, ao cultivar uma relação socioafetiva e emocional positiva, a escola contribui para o desenvolvimento emocional dos alunos, o que é fundamental para seu aprendizado e sucesso. O acolhimento e a valorização da família são essenciais para fortalecer o vínculo entre a escola e a comunidade, criando um ambiente de aprendizagem mais saudável e eficaz.

## **Tema: Intervenção Pedagógica**

### **Orientação Metodológica:**

- 1- Acompanhamento das rotinas
- 2- Recuperação Paralela
- 3- Padronização das atividades
- 4- Correção de atividades
- 5- Dificuldades de aprendizagem
- 6- Registro de situações atípicas
- 7- Exposição de materiais nas salas de aula
- 8- Evitar atividades repetitivas na Educação Infantil e Alfabetização
- 9 - Percepção da criança como ativa e criadora de sentidos
- 10- Conhecimento da BNCC
- 11- Comprometimento com a formação continuada
- 12- Gestão da hierarquia e normas escolares
- 13 - Organização do ambiente escolar

### **Ação Pedagógica:**

#### **1- Acompanhamento das rotinas:**

Os Coordenadores devem realizar o acompanhamento de rotinas como diários, planejamentos, leitura, tabuada, Recuperação Paralela etc., bem como registrar as observações referentes à rotina de planejamento e registro de aulas, entre outros.

#### **2- Recuperação Paralela:**

O coordenador pedagógico deve zelar para que a Recuperação Paralela aconteça de forma coerente com o objetivo a que se propõe. Para que haja esse acompanhamento, intensifique a observação da retomada de conteúdos após as avaliações e, se necessário, alerte a família.

**3- Padronização das atividades:**

Padronizar a apresentação das atividades, avaliações com cabeçalhos, margens e organização. Se os professores forem caprichosos, ensinarem os alunos, eles também o serão.

**4- Correção de atividades:**

Os professores devem fazer a correção dos cadernos “do cabeçalho ao final da atividade”, mesmo que a correção seja feita no quadro. Os coordenadores devem acompanhar para que essa obrigação do professor do EF I seja cumprida. Na Educação Infantil, a correção deve ser feita preferencialmente na presença do aluno, como momento de construção de aprendizagem.

**5-Dificuldades de aprendizagem:**

As dificuldades de aprendizagem devem ser trabalhadas pelo professor regente de turma, sob orientação do coordenador pedagógico, utilizando diferentes formas e recursos de ensino, sempre procurando promover o aprendizado do aluno.

**6-Registro de situações atípicas:**

Registrar todas as situações atípicas ao cotidiano escolar.

**7-Exposição de materiais nas salas de aula:**

O coordenador pedagógico deve zelar para que a exposição de materiais em sala de aula seja de possível acesso para o aluno, respeitando sua altura.

**8-Evitar atividades repetitivas na Educação Infantil e Alfabetização:**

Na Educação Infantil e Alfabetização, em observância aos campos de experiência, evitar o excesso de atividades xerocadas e/ou repetitivas. A criança deve ser levada a pensar e construir.

**9-Percepção da criança como ativa e criadora de sentidos:**

Considerar a criança ativa, exploradora e criadora de sentidos, utilizando espaços que deem apoio aos seus movimentos, que incentivem sua autoria e autonomia, e contribuam para a diversificação de suas possibilidades.

**10-Conhecimento da BNCC:**

O coordenador pedagógico deve conhecer e garantir que os professores conheçam a abordagem curricular da BNCC e os direitos de aprendizagem das crianças na Educação Infantil, além das Competências Específicas no Ensino Fundamental.

**11-Comprometimento com a formação continuada:**

O coordenador pedagógico deve comprometer-se e garantir que os professores se comprometam com ações que visem implementar os paradigmas refletidos durante as formações continuadas.

**12-Gestão da hierarquia e normas escolares:**

A instituição escolar tem uma hierarquia, normas a serem seguidas, bem como seus profissionais. Os comportamentos que prejudicam o bom andamento da instituição ou que ferem a harmonia escolar devem ser geridos com firmeza, observando os aspectos legais, os princípios da boa convivência e do respeito. O registro cientificado e testemunhado é um documento.

**13-Organização do ambiente escolar:**

Cuidar para que o ambiente escolar não seja poluído com cartazes e desenhos. O excesso tira o efeito pedagógico. A limpeza e organização do ambiente escolar atraem e motivam.

## 10. Iniciativas Educacionais

### 10.1. Projetos municipalizados e institucionais

<b>PROJETO COMBATE AO BULLYING</b>	
<b>Proponente:</b>	Escolas <b>Cumprir Lei nº 13.185 de 06 de novembro de 2015.</b>
<b>Justificativa:</b>	O bullying e o cyberbullying têm um impacto negativo no ambiente escolar e no bem-estar dos alunos. Este projeto visa promover a conscientização sobre o tema, criando um ambiente mais seguro e acolhedor, com foco na prevenção e combate dessas práticas, além de incentivar o respeito às diferenças e a construção de uma cultura de paz.
<b>Objetivo Geral:</b>	Promover a conscientização e prevenção ao bullying e ao cyberbullying no ambiente escolar, criando espaços de diálogo, mobilizando alunos, pais e professores, e incentivando a construção de uma cultura de paz, respeito às diferenças e empatia entre todos os membros da comunidade escolar.
<b>Metodologia:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>* <b>Espaços de escuta:</b> Rondas de conversa com alunos, professores e funcionários para discutir o bullying e cyberbullying.</li><li>* <b>Atividades pedagógicas:</b> Oficinas e concursos sobre bullying, utilizando artes e literatura.</li><li>* <b>Formação:</b> Palestras e workshops para professores e pais sobre prevenção e identificação de bullying.</li><li>* <b>Campanhas de conscientização:</b> Divulgação de materiais informativos sobre o tema.</li><li>* <b>Apoio psicológico:</b> Atendimento individualizado para alunos que necessitem de apoio.</li></ul>
<b>Público-alvo:</b>	Alunos da Rede Municipal de Educação.
<b>Resultados esperados:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>* <b>Aumento da conscientização</b> sobre bullying e cyberbullying.</li><li>* <b>Redução dos casos de bullying</b> na escola.</li><li>* <b>Ambiente escolar mais seguro e acolhedor.</b></li><li>* <b>Promoção de uma cultura de paz</b> e respeito.</li><li>* <b>Maior engajamento de pais e professores</b> no combate ao bullying.</li></ul>
	Visite o perfil de instagram: <a href="https://www.instagram.com/mineducacao/">https://www.instagram.com/mineducacao/</a> <i>Post: Escola que protege</i>

### **RESGATANDO O CIVISMO - SEMANA DA PÁTRIA**

<b>Proponente:</b>	SME e escolas
<b>Justificativa:</b>	Promover o civismo e a valorização da história e da cultura nacional.

<b>Objetivo Geral:</b>	Reforçar a importância dos símbolos nacionais e da Independência. A Semana da Pátria é comemorada no Brasil entre os dias primeiro e sete de setembro, e tem o objetivo de lembrar a Independência do Brasil, declarada por Dom Pedro I às margens do Rio Ipiranga no dia sete de setembro de 1822.
<b>Metodologia:</b>	Atividades e eventos comemorativos, palestras, desfiles e apresentações.
<b>Público-alvo:</b>	Alunos do 1º ao 9º e comunidade.
<b>Resultados esperados:</b>	Valorização da história e cultura nacional, fortalecimento do civismo nas escolas e comunidade.

**-SEMANA DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER-  
-DIA INTERNACIONAL DA MULHER-  
-03 a 09 de março-**

<b>Proponente:</b>	Governo Federal, Movimentos Sociais, ONGs e Organizações de Direitos Humanos e escolas
<b>Justificativa:</b>	Sensibilizar a comunidade escolar sobre a violência contra a mulher e promover o respeito e a igualdade de gênero.
<b>Objetivo Geral:</b>	Combater a violência de gênero e promover a igualdade e o respeito mútuo.
<b>Metodologia:</b>	Palestras , campanhas de conscientização.
<b>Público-alvo:</b>	Alunos de todas as idades, professores e comunidade.
<b>Resultados esperados:</b>	conscientização sobre violência contra a mulher, promoção de uma cultura de respeito e igualdade.

**SEMANA NACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E  
MÚLTIPLA  
-21 a 28 de agosto-**

<b>Proponente:</b>	Governo Federal (Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania) e Organizações da Sociedade Civil
<b>Justificativa:</b>	Sensibilizar a sociedade sobre os direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, promovendo sua inclusão e cidadania.
<b>Objetivo Geral:</b>	Promover a inclusão social, a acessibilidade e a conscientização sobre os direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla.
<b>Metodologia:</b>	Realização de eventos educativos, palestras, rodas de conversa, campanhas de conscientização, exposições e ações inclusivas.
<b>Público-alvo:</b>	Pessoas com deficiência intelectual e múltipla, suas famílias, educadores e a sociedade em geral.
<b>Resultados esperados:</b>	Maior inclusão social, sensibilização sobre os direitos das pessoas com deficiência e promoção da igualdade.

<b>DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA</b> <b>-20 de novembro-</b>	
<b>Proponente:</b>	Movimentos Sociais, Entidades Negras, Governo Federal
<b>Justificativa:</b>	Refletir sobre a contribuição da população negra para a sociedade brasileira e destacar a luta contra o racismo e discriminação. Homenagear Zumbi dos Palmares, líder do Quilombo dos Palmares, e ressaltar a importância das discussões e ações para combater o racismo e a desigualdade social, especialmente no Dia da Consciência Negra e no mês de novembro. Além disso, celebrar a cultura afro-brasileira e os avanços na luta do povo negro.
<b>Objetivo Geral:</b>	Promover reflexões sobre a contribuição da população negra para a sociedade brasileira, destacando a luta contra o racismo e a discriminação, e celebrando a cultura afro-brasileira.
<b>Metodologia:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Desenvolver <b>projetos antirracistas</b> dentro da escola, promovendo ações de conscientização com a comunidade escolar e além dos muros da instituição.</li> <li>* Incentivar a disseminação de mensagens antirracistas, ampliando o alcance da reflexão para fora da escola.</li> <li>*Trabalhar com os estudantes para que reconheçam a existência do racismo e compreendam a necessidade urgente de combatê-lo, dando visibilidade à temática em diferentes contextos.</li> </ul>
<b>Público-alvo:</b>	Estudantes, educadores, comunidades escolares e a sociedade em geral.
<b>Resultados esperados:</b>	Valorizar a cultura afro-brasileira, aumentar a conscientização sobre o racismo e promover a igualdade de direitos.

<b>COMBATE AO RACISMO E AO PRECONCEITO RACIAL</b>	
<b>Proponente:</b>	Governo Federal - <b>Lei nº 10.639/03</b>
<b>Justificativa:</b>	A lei surge como resposta à luta histórica do movimento negro no Brasil, com o objetivo de combater o racismo e o preconceito racial. Busca promover a valorização da história e cultura afro-brasileira, reconhecendo sua importância na construção da sociedade brasileira e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e igualitária.
<b>Objetivo Geral:</b>	Tornar obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira nas escolas públicas e privadas, visando promover a reflexão sobre a contribuição do povo negro na formação da sociedade brasileira e no combate ao racismo, preconceito étnico-racial e discriminação social.
<b>Metodologia:</b>	A implementação deve ser feita através da integração do conteúdo sobre a história e cultura afro-brasileira aos currículos escolares, com ênfase nas disciplinas de literatura, história e educação artística. A utilização de personagens e narrativas afro-brasileiras e afrodiáspóricas contribui

	para o afroletramento, tornando o ensino mais dinâmico, representativo e conectando os estudantes com a realidade histórica e cultural negra.
<b>Público-alvo:</b>	Estudantes do Ensino Fundamental
<b>Resultados esperados:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Maior conscientização e valorização da história e cultura afro-brasileira entre os estudantes.</li> <li>• Contribuição para a formação de uma sociedade mais inclusiva, com respeito à diversidade e ao combate ao racismo.</li> <li>• Desenvolvimento de uma educação mais crítica e reflexiva, com a construção de um currículo que reflita a pluralidade e as contribuições dos povos africanos e afrodescendentes.</li> <li>• Criação de um ambiente educacional que favoreça a igualdade racial e a inclusão social, preparando os jovens para um futuro mais justo e igualitário.</li> </ul>

<b>Diversidade étnico-racial e inclusão</b>	
<b>Proponente:</b>	Governo do Estado de Goiás - Secretaria de Educação, em parceria com escolas e organizações de promoção da igualdade racial.
<b>Justificativa:</b>	A desigualdade racial no Brasil, e em particular em Goiás, tem raízes históricas profundas, que se refletem na discriminação, falta de acesso e na marginalização de grupos étnicos e raciais, como a população negra e indígena. No ambiente escolar, essa desigualdade se traduz em evasão escolar, baixa performance educacional e barreiras no acesso a oportunidades iguais. O combate ao racismo e à exclusão racial nas escolas é, portanto, uma necessidade urgente para garantir um ensino de qualidade e equitativo, promovendo a inclusão e a valorização da diversidade. A implementação de um programa que promova a <b>diversidade étnico-racial e a inclusão</b> visa reduzir esses índices de desigualdade, permitindo que todos os estudantes, independentemente de sua origem racial ou étnica, tenham acesso a um ambiente educacional justo, respeitoso e igualitário. Além disso, ao abordar o tema da diversidade racial de forma proativa, cria-se um ambiente de aprendizado mais inclusivo e enriquecedor para todos.
<b>Objetivo Geral:</b>	Promover a inclusão e o respeito à diversidade étnico-racial nas escolas públicas estaduais de Goiás, criando um ambiente educacional mais igualitário, respeitoso e livre de discriminação racial. O objetivo é garantir que todos os alunos, especialmente os negros, indígenas e outras minorias étnicas, tenham igualdade de oportunidades e sintam-se representados e acolhidos no espaço escolar.
<b>Metodologia:</b>	* <b>Capacitação de Educadores:</b> Realização de oficinas e treinamentos para professores, gestores e funcionários da escola sobre a importância da inclusão racial, combate ao racismo e promoção de uma cultura de respeito e equidade.

	<p>* <b>Adaptação Curricular:</b> Desenvolvimento de conteúdos pedagógicos que abordem a história e a cultura de diferentes grupos étnicos e raciais, integrando o tema da diversidade de maneira transversal nos diferentes componentes curriculares.</p> <p>* <b>Campanhas de Conscientização:</b> Organização de atividades culturais, como exposições, palestras, e eventos que promovam a reflexão sobre as questões raciais, estimulando o respeito pela diversidade entre os estudantes.</p> <p>* <b>Ações Afirmativas:</b> Implementação de programas de apoio para estudantes negros, indígenas e outras minorias, com o intuito de garantir a sua permanência e sucesso na educação, como mentorias, bolsas de estudo, e espaços para discussão e troca de experiências.</p> <p>* <b>Monitoramento e Avaliação:</b> Criação de um sistema de monitoramento contínuo para avaliar a eficácia do programa, identificando obstáculos e ajustando as ações conforme necessário.</p>
<b>Público-alvo:</b>	Estudantes de todas as séries e comunidade escolar.
<b>Resultados esperados:</b>	<p>* <b>Redução da Evasão Escolar:</b> A medida que os alunos se sentem mais incluídos e respeitados em um ambiente escolar livre de discriminação, espera-se que a evasão escolar, especialmente entre grupos étnicos e raciais marginalizados, diminua.</p> <p>* <b>Aumento na Performance Escolar:</b> Com a adoção de práticas pedagógicas mais inclusivas e respeitadas, espera-se que os alunos se sintam mais motivados e engajados, o que resultará em um aumento no desempenho acadêmico de todos os estudantes, especialmente dos grupos mais vulneráveis.</p> <p>* <b>Maior Representatividade e Apreciação da Diversidade:</b> As atividades culturais e educativas vão permitir que os alunos reconheçam e apreciem as diversas culturas e histórias presentes no Brasil, criando uma sociedade mais tolerante e inclusiva.</p> <p>* <b>Fortalecimento da Identidade e Autoestima:</b> O programa ajudará os estudantes a fortalecerem sua identidade étnico-racial e a valorizarem suas origens, contribuindo para o aumento da autoestima e confiança no ambiente escolar.</p> <p>* <b>Redução de Atos Discriminatórios:</b> Com a capacitação de educadores e a implementação de políticas inclusivas, espera-se uma redução significativa de atos discriminatórios no ambiente escolar, criando um espaço mais seguro e respeitoso para todos.</p>

**DIA NACIONAL DE COMBATE AO ABUSO E À EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

-18 de maio-

<b>Proponente:</b>	Governo Federal e Organizações de Defesa dos Direitos da Criança
--------------------	--

	<b>-Lei 9.970/2000</b>
<b>Justificativa:</b>	Sensibilizar a Combater o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes no Brasil, e promover a proteção integral a essa população.
<b>Objetivo Geral:</b>	Conscientizar a sociedade sobre os direitos das crianças e adolescentes e a importância de denunciar casos de abuso e exploração sexual.
<b>Metodologia:</b>	Campanhas de sensibilização, palestras educativas, distribuição de material informativo e ações comunitárias.
<b>Público-alvo:</b>	Crianças, adolescentes, educadores.
<b>Resultados esperados:</b>	Maior conscientização sobre o combate ao abuso e exploração sexual, aumento nas denúncias e melhor proteção de crianças e adolescentes.

<b>DIA DO MEIO AMBIENTE</b> <b>-05 de Junho-</b>	
<b>Proponente:</b>	Organização das Nações Unidas (ONU), governos, ONGs e escolas
<b>Justificativa:</b>	Promover a conscientização ambiental e estimular práticas sustentáveis entre alunos e comunidade.
<b>Objetivo Geral:</b>	Desenvolver ações educativas de preservação ambiental.
<b>Metodologia:</b>	Atividades de limpeza, plantio de árvores, palestras sobre sustentabilidade.
<b>Público-alvo:</b>	Alunos de todas as idades, professores e comunidade.
<b>Resultados esperados:</b>	Aumento da conscientização ambiental, engajamento em práticas sustentáveis.

<b>EDUCAÇÃO AMBIENTAL</b>	
<b>Proponente:</b>	MEC (implementação nos currículos escolares) - <b>Lei nº 9.795.</b>
<b>Justificativa:</b>	A educação ambiental é essencial para o desenvolvimento de uma sociedade mais consciente e responsável. A <b>Lei nº 9.795/1999</b> reconhece o direito à educação ambiental para todos, estabelecendo que ela deve ser incorporada em todos os níveis e modalidades de ensino, visando a formação de cidadãos capazes de compreender e atuar frente aos desafios ambientais.
<b>Objetivo Geral:</b>	Promover a educação ambiental em todos os níveis e modalidades do processo educativo, assegurando o direito de acesso à educação ambiental. O objetivo é formar cidadãos críticos, conscientes e engajados na preservação e promoção de um ambiente sustentável.
<b>Metodologia:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inclusão da educação ambiental em currículos escolares e atividades pedagógicas, em todas as etapas de ensino.</li> <li>• Desenvolvimento de projetos e ações educativas que abordem questões ambientais locais e globais.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacitação de educadores para integrar o tema ambiental no processo educativo de forma interdisciplinar.</li> <li>• Uso de metodologias participativas e práticas que envolvam os estudantes em ações de preservação ambiental.</li> </ul>
<b>Público-alvo:</b>	Atingir todos os segmentos da sociedade, com foco na <b>comunidade escolar</b> (educadores, alunos e gestores), incluindo também a sociedade em geral, garantindo o acesso ao conhecimento ambiental a todos os cidadãos.
<b>Resultados esperados:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Formação de cidadãos críticos e conscientes sobre questões ambientais.</li> <li>* Ampliação do conhecimento sobre sustentabilidade e práticas ambientais responsáveis.</li> <li>* Integração da educação ambiental no cotidiano escolar e social.</li> <li>* Criação de uma cultura de respeito e cuidado com o meio ambiente, conforme os princípios da <b>Lei nº 9.795</b>.</li> </ul>
<b>Educação ambiental e empreendedorismo</b>	A conexão entre educação ambiental e empreendedorismo é fundamental para cultivar uma nova geração de cidadãos não apenas conscientes dos desafios ambientais, mas também capazes de agir de forma inovadora e empreendedora para resolver esses problemas. O empreendedorismo sustentável cria oportunidades para a geração de negócios que respeitam e promovem a saúde ambiental, transformando desafios em soluções criativas e economicamente viáveis. Integrar esses conceitos desde cedo no currículo escolar permite que os estudantes se tornem líderes e agentes de mudança no futuro, construindo uma sociedade mais equilibrada e sustentável.

### FEIRA CULTURAL E TECNOLÓGICA - EDUCAÇÃO CLIMÁTICA

<b>Proponente:</b>	SME e Escolas da Rede Municipal -Trabalhar a Feira Cultural a partir do tema Educação Climática-
<b>Justificativa:</b>	A preservação ambiental é uma questão urgente, especialmente nos dias de hoje. Após observar a preocupação Mundial com o meio ambiente, verificamos a necessidade de incentivar as nossas crianças a participarem desta atitude de cidadania, em conjunto com professores, colaboradores, pais e comunidade, objetivando a prática e conscientização do ato de preservar os elementos naturais que as cercam, pois com a globalização o homem aprendeu a não só cultivar e cuidar da terra; mas cortar árvores, jogar lixo em qualquer lugar, poluir nossas águas e matas; isso sem perceber que em um futuro bem próximo causaria danos a si, a sua própria família, a sociedade em geral. Ao abordar o meio ambiente, as crianças têm a chance de desenvolver habilidades e competências previstas na BNCC, como a compreensão do mundo natural e social, o pensamento crítico e a construção de valores éticos.

<b>Objetivo Geral:</b>	<p>Analisar as influências das ações do homem e seus impactos no meio ambiente buscando meios de sustentabilidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver a consciência ambiental desde os primeiros anos de vida.</li> <li>- Estimular o respeito e cuidado com o meio ambiente.</li> <li>- Integrar conhecimentos de diversas áreas, promovendo uma visão interdisciplinar.</li> </ul>
<b>Metodologia:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Abordagem lúdica e interdisciplinar:</b> Brincadeiras, músicas, histórias, jogos, experimentos e atividades ao ar livre. Integração com diferentes áreas do conhecimento.</li> <li>• <b>Participação ativa das crianças:</b> Diálogo, questionamento e construção coletiva do conhecimento. Protagonismo das crianças no processo de aprendizagem.</li> <li>• <b>Envolvimento da família e da comunidade:</b> Palestras, oficinas, mutirões de limpeza e outras atividades conjuntas. Fortalecimento da responsabilidade ambiental coletiva.</li> </ul> <p><b>Atividades:</b></p> <p><b>1. Explorando a natureza:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Passeios ao ar livre:</b> Parques, jardins, áreas verdes, horta escolar.</li> <li>• <b>Observação da natureza:</b> Animais, plantas, céu, água, solo.</li> <li>• <b>Coleta de materiais naturais:</b> Folhas, flores, galhos, pedras.</li> <li>• <b>Criação de um “cantinho da natureza” no pátio no dia da feira ( exposição das plantinhas cuidadas pelas crianças durante o projeto).</b></li> </ul> <p><b>2. Aprendendo sobre o meio ambiente:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Leitura de histórias e contos infantis:</b> Temas como reciclagem, água, animais.</li> <li>• Exibição de vídeos e animações educativas.</li> <li>• Músicas e cantigas sobre a natureza.</li> <li>• Jogos educativos e interativos.</li> <li>• Conversa dirigida na roda de conversa a respeito do tema</li> <li>• Reciclagem de lixo e produzir objetos a partir dos materiais recolhidos no mutirão na comunidade, para apresentar no dia da culminância;</li> <li>• Construir uma maquete sobre o poluição dos rios.</li> <li>• Filme: Lorax -Guardião da natureza. <a href="https://youtu.be/pTcX9FrgsZU">https://youtu.be/pTcX9FrgsZU</a></li> <li>• <b>O Lorax: Em Busca da Trúfula Perdida</b></li> </ul>

(2012) Aborda a exploração dos recursos naturais e os impactos ambientais

- **WALL-E** - (2008) Mostra um futuro distópico em que a Terra está destruída pela poluição e pelo consumismo
- **Nausicaä do Vale do Vento** - Uma princesa de um pequeno império luta para conter os ataques de outros reinos
- **Era uma vez na floresta** - (1993) Mostra a interação entre os animais e o meio natural
- **Nosso Planeta** - (2019) Uma série documental que mostra como as ações humanas impactam os animais e seus habitats
- **A Marcha dos Pinguins** - Foca no estilo de vida dos pinguins, desde a escolha do parceiro até o nascimento dos filhotes

### 3. Ações para proteger o meio ambiente:

**Reciclagem de materiais:** Coleta seletiva, criação de objetos com materiais reciclados. Reciclagem – explicar sobre a reciclagem, sua importância e como é feita. Explicação sobre a importância de Reciclar, Reaproveitar, Reutilizar, respeitando a vida e a ecologia. O que é coleta seletiva? - Pedir que as crianças tragam sucatas para escola antecipadamente, construindo brinquedos com garrafa pet, tampinhas, CDs velhos para fazer bichinhos para enfeitar a sala.. Usar rótulos das embalagens trazidas pelas crianças para fazer um Alfabeto de rótulos Vamos separar imagens em lixeiras – Coleta seletiva divertida - de papel colando cada tipo de lixo na lixeira correta! Nessa atividade, o professor confecciona a lixeira antecipadamente, solicita aos alunos que tragam imagens e recortes que representem os diversos tipos de lixo. Ao chegarem na sala, no momento da atividade todos participam e aprendem de forma significativa como fazer e qual importância da coleta seletiva. Além de juntos construírem um belo painel ecológico.

- **Economia de água:** Fechar a torneira ao escovar os dentes, tomar banhos rápidos. Trabalhar o ciclo da água.  
<https://www.youtube.com/watch?v=Oq1zIW36qfs>
- <https://youtu.be/CicluFPSi0Y>

Para economizar água, você pode:

- Tomar banhos mais curtos
- Desligar o chuveiro ao se ensaboar
- Fechar a torneira ao escovar os dentes
- Verificar e corrigir vazamentos
- Usar a máquina de lavar roupa cheia e com ciclos completos

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reaproveitar a água da máquina de lavar</li> <li>• Não usar a mangueira para lavar o carro</li> <li>• Manter a caixa d'água fechada</li> <li>• Limpar antes de lavar a louça</li> <li>• Usar a vassoura para limpar a calçada</li>   <li>• <b>Cultivo de plantas:</b> Horta, plantio de árvores, jardim. Trabalhar o ciclo da germinação de sementes.</li> <li>• <b>Reutilização de materiais:</b> Brinquedos de sucatas, roupas, objetos do dia a dia.</li> <li>• Criar brinquedos com resíduos</li> <li>• Fazer jogos da memória com papelão</li> <li>• Restaurar livros e passá-los adiante para novos estudantes</li> </ul> <p><b>4. Expressando a criatividade:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenhos e pinturas com temas da natureza.</li> <li>• Modelagem com argila e outros materiais.</li> <li>• Criação de histórias e dramatizações.</li> <li>• Construção de instrumentos musicais com materiais reciclados.</li> </ul> <p><b>5. Envolvendo a família e a comunidade:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Informativos aos pais e responsáveis sobre educação ambiental.</li> <li>• Oficinas de reciclagem.</li> <li>• Confecção de maquetes, painéis, brinquedos com produtos recicláveis.</li> <li>• Mutirões de limpeza em áreas públicas. (depois separar os materiais recolhidos)</li> <li>• Campanhas de conscientização ambiental. (fazer cartazes com as turmas e familiares sobre o tema)</li> </ul>
<b>Público-alvo:</b>	Berçário e agrupamentos de 2 a 5 anos, professores, funcionários e comunidade.
<b>Resultados esperados:</b>	Crianças mais conscientes da importância da <a href="#">preservação ambiental</a> .

	<p>Adoção de hábitos sustentáveis no dia a dia.</p> <p>Desenvolvimento de habilidades como a criatividade, a comunicação e o trabalho em equipe.</p> <p>Fortalecimento da relação entre a CMEI, a família e a comunidade.</p>
--	---

## SEMANA MUNICIPAL DE CONSCIENTIZAÇÃO DO TEA

- 01 a 07 de abril-

<b>Proponente:</b>	AEE - Lei Municipal 2.651/2023
<b>Justificativa:</b>	Conscientizar sobre os Transtornos do Espectro Autista (TEA) e promover a inclusão de pessoas com autismo na sociedade.
<b>Objetivo Geral:</b>	Promover a inclusão social e educacional das pessoas com TEA.
<b>Metodologia:</b>	Realização de palestras, atividades culturais e workshops com especialistas sobre TEA.
<b>Público-alvo:</b>	Educadores, profissionais da saúde, pais e a comunidade em geral.
<b>Resultados esperados:</b>	Maior conhecimento e aceitação do TEA pela população, além da capacitação de profissionais.

## DIA DOS POVOS INDÍGENAS

-19 de abril-

<b>Proponente:</b>	Organizações, governos e escolas - <b>Lei 14.402/2022</b>
<b>Justificativa:</b>	Valorizar a cultura, história e direitos dos povos indígenas no Brasil, combatendo o preconceito e promovendo o respeito.
<b>Objetivo Geral:</b>	Promover o respeito e a valorização da cultura indígena nas escolas e na sociedade.
<b>Metodologia:</b>	Ações educativas, exposições culturais, rodas de conversa, e atividades práticas sobre povos indígenas.
<b>Público-alvo:</b>	Estudantes, professores, comunidade escolar e público em geral.
<b>Resultados esperados:</b>	Maior respeito e conhecimento sobre os povos indígenas, promovendo a diversidade cultural.

## DIA NACIONAL DA CONSCIENTIZAÇÃO DO TDAH

-01 de agosto-

<b>Proponente:</b>	Ministério da Saúde / Educação e AEE
<b>Justificativa:</b>	Informar e desmistificar o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), promovendo a inclusão de alunos com TDAH no ambiente escolar e social.

<b>Objetivo Geral:</b>	Conscientizar sobre o TDAH, seus impactos e a importância da inclusão desses alunos na escola e na sociedade.
<b>Metodologia:</b>	Palestras, distribuição de materiais educativos, atividades interativas, e campanhas de conscientização.
<b>Público-alvo:</b>	Alunos com TDAH, pais, professores e educadores.
<b>Resultados esperados:</b>	Aumento da compreensão e apoio aos alunos com TDAH, contribuindo para a redução do estigma associado a essa condição. O objetivo é promover um ambiente mais inclusivo e acolhedor, onde esses estudantes sejam reconhecidos em suas potencialidades, e suas necessidades sejam atendidas de forma adequada, favorecendo o seu desenvolvimento intelectual e pessoal.

## CAMPANHA DEZEMBRO VERDE

<b>Proponente:</b>	Lei municipal nº 2.558 de 22 de novembro de 2021
<b>Justificativa:</b>	<p>* <b>A crescente problemática do abandono de animais</b> no município, especialmente no período de dezembro, quando o abandono aumenta em cerca de 70%, é uma questão que exige ação imediata. O abandono e maus-tratos a cães e gatos em espaços públicos como praças, parques, ruas e avenidas têm se tornado um desafio social e ambiental.</p> <p>* Além disso, a <b>falta de conscientização sobre a guarda responsável de animais</b> tem impacto direto no bem-estar dos animais e na saúde pública, já que esses animais abandonados podem ser portadores de doenças e causar problemas ao ecossistema local.</p> <p>* A <b>educação é a chave</b> para promover a mudança de comportamento e atitudes em relação ao cuidado com os animais, sendo essencial que a população, especialmente os jovens, sejam sensibilizados para a importância de proteger os animais e garantir a guarda responsável.</p>
<b>Objetivo Geral:</b>	<p>* <b>Conscientizar a população sobre a guarda responsável de animais</b> e os impactos do <b>abandono e maus-tratos de cães e gatos</b>, com ênfase em espaços públicos como praças, parques, ruas e avenidas, que são locais comuns para esse tipo de abandono.</p> <p>* <b>Alertar sobre o aumento significativo (cerca de 70%) do abandono de animais durante o mês de dezembro</b>, período em que o problema se agrava, e promover a ação social e educacional para combater esse comportamento.</p>
<b>Metodologia:</b>	<p>* <b>Inserção da temática nos planos de aulas</b>, relacionados aos <b>direitos dos animais</b> e à <b>importância da guarda responsável</b>. Essas atividades podem ser realizadas por meio de matérias que abordem o respeito aos seres vivos e o dever de cuidar dos animais como parte da cidadania.</p> <p>* <b>Realização de palestras educativas</b> com profissionais da área veterinária, ONGs, ou especialistas em bem-estar animal, com o objetivo</p>

	<p>de sensibilizar e informar os estudantes sobre como cuidar adequadamente dos animais e como agir em situações de abandono.</p> <p>* <b>Atividades práticas e interativas</b>, como oficinas de conscientização, visitação a abrigos de animais ou participação em campanhas de adoção responsável. Essas atividades podem envolver os alunos na promoção da mudança de comportamento, oferecendo exemplos concretos de boas práticas.</p> <p>* <b>Ações comunitárias</b>, como a realização de campanhas de arrecadação de alimentos e recursos para abrigos de animais, além de ações de orientação à população sobre o que fazer em caso de avistamento de animais abandonados.</p>
<b>Público-alvo:</b>	Estudantes de todos os níveis e modalidades da Educação Básica Municipal.
<b>Resultados esperados:</b>	<p>* <b>Aumento da conscientização da comunidade escolar sobre a guarda responsável de animais</b> e o combate ao abandono e maus-tratos. Espera-se que a mudança de comportamento comece a ser refletida dentro da escola e, progressivamente, nas famílias e na comunidade.</p> <p>* <b>Diminuição do número de casos de abandono de animais</b>, especialmente durante o mês de dezembro, com a promoção de uma cultura de respeito aos direitos dos animais.</p> <p>* <b>Capacitação dos alunos para se tornarem multiplicadores de informação</b> e ajudarem a conscientizar outros membros da sociedade sobre a responsabilidade de cuidar dos animais.</p> <p>* <b>Fortalecimento das redes de apoio a animais abandonados</b>, como ONGs, abrigos e grupos voluntários, por meio das ações educativas e sociais realizadas nas escolas.</p> <p>* <b>Melhora no bem-estar dos animais</b> que são alvo de abandono, com um aumento nas adoções responsáveis, cuidados adequados e redução dos maus tratos.</p>

<b>Programa Saúde na Escola - PSE</b>	
<b>Proponente:</b>	PSEs
<b>Justificativa:</b>	O PSE (Programa Saúde na Escola) visa contribuir para a formação integral dos estudantes, por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, enfrentando as vulnerabilidades que comprometem o desenvolvimento pleno de crianças e jovens da rede pública de ensino.
<b>Objetivo Geral:</b>	Contribuir para a formação integral dos estudantes da educação básica, por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, visando enfrentar as vulnerabilidades que afetam seu desenvolvimento.
<b>Metodologia:</b>	O planejamento do PSE considera o contexto escolar e social, o diagnóstico local em saúde do escolar e a capacidade operativa em saúde do escolar. O programa é constituído por cinco componentes:

	<p>1- Avaliação das condições de saúde das crianças e jovens.</p> <p>2- Promoção da saúde e prevenção de doenças.</p> <p>3- Educação permanente e capacitação dos profissionais de educação, saúde e jovens.</p> <p>4- Monitoramento e avaliação da saúde dos estudantes.</p> <p>5- Monitoramento e avaliação do programa.</p>
<b>Público-alvo:</b>	
<b>Resultados esperados:</b>	<p>*Reduzir a mortalidade e os riscos associados ao consumo de substâncias nocivas.</p> <p>*Promover práticas de saúde física e mental, como alimentação saudável, atividade física, prevenção de doenças e promoção da saúde sexual e reprodutiva.</p>

## 10.2. Projetos da Instituição

<b>Projeto: ENQUANTO EU BRINCO EU APRENDO</b>	
<b>Justificativa</b>	<p>Segundo Lev Vygotsky, “ao brincar, a criança assume papéis e aceita as regras próprias da brincadeira, executando, imaginariamente, tarefas para as quais ainda não está apta ou não sente como agradáveis na realidade”. Sabendo da importância do brincar na vida da criança, elaboramos o Projeto: “Brincando também se aprende”, visando proporcionar com a atividade lúdica um elo integrador entre os aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais, portanto a partir do brincar, desenvolve-se a facilidade para a aprendizagem, o desenvolvimento social, cultural e pessoal e contribui para uma vida saudável, física e mental.</p>
<b>Objetivo Geral:</b>	<p>Proporcionar às crianças a acolhimento, socialização, diversão, a alegria, a aprendizagem e a oportunidade de brincar e ser feliz.</p>
<b>Objetivos Específicos:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver habilidades artísticas através de atividades pedagógicas,</li> <li>• Aprender cantar músicas novas</li> <li>• Incentivar o lado artístico das crianças, por meio de apresentações e produção de arte livre e dirigidas.</li> <li>• Trabalhar as datas comemorativas do período</li> <li>• Trabalhar o tema da feira cultural MEIO AMBIENTE</li> <li>• Tornar os dias de vinda na escola em momentos de ludicidade e aprendizagem a partir do brincar, tendo como princípios a socialização e a descoberta do novo, bem como a importância da criança aprender brincando.</li> <li>• Proporcionar para criança a apropriação de sua identidade: próprio nome,</li> <li>• Identificar progressivamente as letras do próprio nome e dos colegas</li> <li>• Identificar e diferenciar as letras do alfabeto.</li> <li>• Estimular o traçado das letras do alfabeto / letras do nome;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar progressivamente domínio da linguagem oral através de músicas, histórias contadas, reconto de histórias, rodas de conversa, leitura de imagens</li> <li>• Valorizar cada criança em sua individualidade.</li> <li>• Desenvolver confiança da criança no ambiente da instituição;</li> <li>• Reconhecer colegas e a professora;</li> <li>• Identificar, no seu corpo, as partes que se movimentam e os limites, exprimindo emoções, necessidades e desejos.</li> <li>• Desenvolver a independência, a autoconfiança e a autoestima participando das atividades propostas, brincadeiras e da organização da rotina diária.;</li> <li>• Construir e respeitar os combinados;</li> <li>• Identificar e diferenciar as partes do corpo e suas funções.</li> <li>• Desenvolver a socialização, a imaginação e a criatividade da criança, incentivando as atividades em grupo e as atitudes de respeito para com o outro;</li> <li>• Desenvolver o hábito de cuidar de si mesmo, valorizar seu corpo, sua saúde e sua vida, meio social e ambiental, estabelecer uma relação com a sociedade.</li> <li>• Estimular os 5 sentidos;</li> <li>• Identificar os sons do corpo;</li> <li>• Desenvolver as habilidades de coordenação motora fina e grossa em atividades diversas;</li> <li>• Estabelecer comunicação através da linguagem oral e corporal a fim de interagir com o adulto ou com outra criança;</li> <li>• Participar de brincadeiras musicais;</li> <li>• Brincar de faz de conta;</li> <li>• Apreciar histórias</li> <li>• Construir noções matemáticas, relacionadas à contagem, quantidade, escrita dos numerais</li> <li>• Identificar e diferenciar as cores</li> <li>• Identificar e diferenciar as formas</li> <li>• Identificar a noção de medida</li> <li>• Identificar a noção de grandeza</li> <li>• Trabalhar o calendário</li> <li>• Realizar uma culinária</li> <li>• Promover sentimento de solidariedade, amizade e respeito ao próximo;</li> <li>• Desenvolver a imaginação e a criatividade;</li> </ul>
<p><b>Metodologia:</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rodas de conversa</li> <li>• Contação de histórias</li> <li>• Brincadeiras cantadas</li> <li>• Chamadinha</li> <li>• Como está o tempo?</li> <li>• Quantos somos?</li> <li>• Combinados de sala</li> <li>• Ler cartazes de poemas, trava-línguas, parlendas e músicas.</li> <li>• Atividades impressas</li> <li>• Alfabeto com rótulos</li> </ul>

- Cantar músicas sobre as letras do alfabeto.
- Pescaria do alfabeto.
- Identificar e diferenciar algumas letras do alfabeto, através de músicas, poemas, histórias, vídeos e atividades impressas.
- Traçar as letras algumas letras do alfabeto com giz, tintas, legos, palitos de picolé, barbante, gravetos, areia, tampinhas e massinha em diferentes suportes.
- Dramatizar histórias contadas.
- Mostrar vídeos para que as crianças percebam as diferenças nos sotaques das pessoas que moram nas regiões sul, sudeste e centro-oeste do Brasil.
- Ouvir canções folclóricas e populares das regiões sul, sudeste e centro-oeste do Brasil.
- Escrever em um cartaz a receita da culinária feita pelas crianças.
- Jogo das rimas
- Alfabeto fônico
- Brincadeiras cantadas.
- Comparar o comprimento dos passos das crianças e registrar no quadro.
- Comparar o tamanho das regiões sul, sudeste e centro-oeste.
- Medir o comprimento dos objetos utilizados na sala (lápis, cadernos, livros, mesas, etc.) e construir um cartaz com essas medidas.
- Seriar objetos de acordo com a espessura.
- Jogos pedagógicos de pareamento.
- Colocar tampinhas de garrafa pet em cima dos traçados feitos no chão com giz.
- Preencher os quadradinhos debaixo com as bolinhas nas cores e na mesma ordem que de cima.
- Traçar os números utilizando pedrinhas, gravetos, areia, folhas.
- Recolher alguns elementos da natureza (pedrinhas, gravetos, folhas, areia, cascas de árvores) e montar um quadro sensorial da natureza.
- Pescaria dos números: pescar um número e colocá-lo no conjunto correspondente.
- Contação de histórias.
- Vídeos e músicas sobre os números.
- Tampar as garrafas associando o número de pontinhos pintados nas tampinhas com o número colado nas garrafinhas.
- Realizar contagem durante as brincadeiras de amarelinha, pular corda.
- Seguir o som da música fazendo movimento com uma bolinha.
- Jogar balões passando dentro dos bambolês presos no alto com cordas.
- Pular dentro dos bambolês pegar uma bolinha e colocar dentro da caixa com a cor certa.
- Participar de circuitos motores com pneus, cordas, bambolês, cones
- Dançar músicas variadas.
- Brincar de acerte o alvo: colocar uma cartolina com um furo no meio entre as mesas e ver quem consegue acertar mais bolinhas dentro do buraco.

- Brincar de “o mestre mandou”.
- Brincar de “elefante colorido”.
- Jogo da construção: as crianças irão trabalhar juntas para construir uma torre de legos.
- Desenho livre coletivo.
- Rodas de conversa direcionadas
- Atividades em grupo
- Contação de histórias coletivas.
- Cantar músicas na rodinha
- Brincar de faz de conta
- Jogo das emoções
- Ditado divertido com figuras: qual é o animal?
- Lata das perguntas: cada criança tira uma ficha com uma pergunta sobre elas.
- Ilustrar histórias contadas.
- Dinâmica dos elogios
- 22/02 – Dia do auxiliar de serviços gerais: fazer um cartaz com a turma para entregar para a Sinha e Lucélia.
- Recorte
- Colagens
- Criar esculturas com massinha de modelar
- Mosaico
- Contornar pontilhados
- Pintura com tinta
- Desenhos livres e dirigidos.
- Separar objetos por cor e tamanho.
- Escolher um objeto da sala e desenhá-lo.
- Carimbos com tintas.
- Modelar as formas geométricas com massinha.
- Desenhos livres e dirigidos.
- Pareamento das cores
- Colocar os palitos dentro das latas com as cores: amarelo, vermelho, preto, branco, rosa, verde e azul.
- Construir formas com os legos.
- Brincar de cubo mágico diferente com bolinhas coloridas.

### Projeto: FAMÍLIA E CMEI DE MÃOS DADAS RESGATANDO VALORES

#### Justificativa

Educar! Tarefa das mais difíceis! Como se preparar na vida e para a vida? Todo ser humano tem suas crenças e com base nelas seus pensamentos e sentimentos, que culminam nas atitudes. Acredita-se numa sociedade mais humana e justa, sem preconceitos, em que os cidadãos atuem compromissados com o bem comum. A escola se tornaria vazia e ineficiente se omitisse de resgatar certos valores “adormecidos” na consciência humana. Por esse motivo, torna-se essencial refletir o mundo atual, fortalecer e renovar as “crenças”, inserindo no processo educacional valores que possibilitem a formação integral de nossos alunos.

Vivemos em um mundo cada vez mais competitivo, no qual prevalece a cada um por si... O ser humano está perdendo seu valor... e parece

	<p>não perceber. Hoje, na maioria dos países, os povos são influenciados pela ideologia materialista que cria uma cultura de acúmulo, posse, egoísmo e ganância. A escola enquanto instituição, sofre inevitavelmente com esta realidade, e se está perdendo os valores essenciais para vida. Desta forma desde a educação infantil os verdadeiros valores precisam ser abordados. Não no sentido da imposição, mas no da construção. Toda pessoa está em processo de constante aprendizagem, porém, ela será um ser privilegiado e mais seguro se a bagagem de conhecimento for de soma, ano a ano, em sua existência.</p> <p>Por que viver valores? Os valores motivam o comportamento e a atividade humana. São fontes de energia que mantêm a autoconfiança e a objetividade.</p> <p>Baseado em observações feitas pelos profissionais da escola surgiu a necessidade de um projeto que vise o resgate dos valores não demonstrado pelas crianças e que são essenciais para um bom convívio escolar, familiar e social.</p> <p>Visando construir um ser capaz de melhorar o mundo em que vivemos sentimos a necessidade de atuar de forma mais eficaz no que concerne aos valores humanos, pois com esta ação colaboraremos para a existência de alunos mais íntegros e saudáveis.</p>
<p><b>Objetivo Geral:</b></p>	<p>Propiciar atividades que desenvolvam a percepção das boas atitudes e ações que devemos ter para, em longo prazo, se tornar um hábito que contribuirão para a melhoria das relações interpessoais, contribuindo com a formação moral da criança. A educação do espírito e da mente para o bem, envolve diversos aspectos, envolvendo regras e preceitos o que se deve e o que não se deve fazer no convívio com o outro.</p>
<p><b>Objetivos Específicos:</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar atitudes de respeito para com o colega, utilizando sempre as palavrinhas mágicas;</li> <li>• Aprimorar a linguagem oral;</li> <li>• Perceber atitudes positivas e negativas em desenhos, histórias, brincadeiras, dramatizações, gestos, etc.</li> <li>• Despertar o interesse no valor da boa convivência através de músicas, poesias, parlendas...</li> <li>• Introduzir as palavrinhas mágicas, para que sejam usadas diariamente tanto no convívio escolar, familiar e social;</li> <li>• Praticar as boas maneiras em diversas atividades (brincadeiras, jogos...);</li> <li>• Aprimorar o vocabulário, a imaginação, a criatividade, a memória e o raciocínio lógico.</li> <li>• Propiciar o desenvolvimento de virtudes indispensáveis à formação humana;</li> <li>• Intensificar o trabalho de valores, consciente do papel social da escola, de modo a oportunizar as reflexões e atitudes que visem ao bem-estar dos cidadãos e o fortalecimento da autonomia dos homens;</li> </ul>
<p><b>Metodologia:</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rodas de conversa</li> <li>• Nome dos familiares</li> <li>• Atividades impressas</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• História</li> <li>• Reconto de história</li> <li>• Construção de narrativas sobre famílias através de imagens</li> <li>• Oficina de teatro</li> <li>• Apresentações para a família</li> <li>• Conhecer quantos membros tem na sua família</li> <li>• Atividades impressas sobre o tema trabalhado.</li> <li>• Identificar o nome do bairro e cidade que mora</li> <li>• Cantar músicas relacionadas ao tema</li> <li>• Promover gincana com as famílias</li> <li>• Promover oficina de dança com a família</li> <li>• Trabalho em equipe</li> <li>• Gincana com a família</li> <li>• Brincadeiras com comandos</li> <li>• Oficina de arte (pintura com a família)</li> <li>• Oficina de teatro (reconto da história com a família)</li> <li>• Momento da música e dança com a família</li> </ul>
--	---

**Projeto: BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS**

**Título: BRINCADEIRAS DO ONTEM E DO HOJE**

<b>Justificativa</b>	<p>Brincar é uma atividade própria da criança. As brincadeiras refletem o modo de construir o mundo pelas crianças. Ao brincar, a criança vai estimulando a aprendizagem, a aquisição de conhecimentos, a criatividade, a imaginação, a socialização, a coordenação motora, bem como diversas habilidades importantes para o seu desenvolvimento. O brincar, além de ser um direito de todas as crianças, é uma forma de expressão dos seus pensamentos e sentimentos. Com esse projeto queremos resgatar alguns brinquedos e brincadeiras que se perderam com o passar do tempo. Diante disso pensando em oportunizar às nossas crianças o seu direito de ter a infância garantida na escola, foi que criamos o projeto Brinquedos e Brincadeiras que contempla duas frentes de trabalho: a construção de brinquedos e brincadeiras diversas.</p>
<b>Objetivo Geral:</b>	<p>Proporcionar as crianças oportunidades de aprendizagens, a sensibilidade, imaginação e o desenvolvimento integral através das brincadeiras.</p>
<b>Objetivos Específicos:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar o repertório de brincadeiras infantil,</li> <li>• Participar de situações de socialização,</li> <li>• Participar de jogos que sejam trabalhadas regras em grupo,</li> <li>• Construção de brinquedos com sucatas,</li> <li>• Registrar de diferentes formas o brincar.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar o brincar que dá oportunidade à criança de escolher livremente o como e com quem quer brincar;</li> <li>• Criar oportunidades para o resgate de brinquedos e brincadeiras antigas.</li> <li>• Estimular a transmissão de valores e cultura da comunidade pela interação das gerações mais velhas com as mais novas;</li> <li>• Proporcionar momentos agradáveis e de prazer;</li> <li>• Criar laços de amizade;</li> <li>• Desenvolver a sensibilidade, o raciocínio lógico, a expressão corporal, a capacidade de concentração, a memória, a inteligência, o cuidado, o capricho e a criatividade;</li> <li>• Promover o hábito de brincar.</li> <li>• Ampliar as possibilidades expressivas nas brincadeiras, jogos e demais situações de interação.</li> <li>• Explorar e identificar elementos da música para se expressar, interagir com outros.</li> <li>• Produzir trabalhos de arte utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da colagem e da construção.</li> <li>• Participar de variadas situações de comunicação oral e escrita.</li> <li>• Histórias em livros e fantoches;</li> <li>• Dobraduras;</li> <li>• Pesquisa com a família sobre brinquedos e brincadeiras preferidas da sua infância. Fazer a leitura dessa pesquisa na rodinha para as crianças;</li> <li>• Brincadeiras diversas;</li> <li>• Mural com releitura de algumas telas do artista Ivan Cruz através de brincadeiras.</li> <li>• Trabalhar datas comemorativas do período do projeto;</li> <li>• Trabalhar um artista escolhido pela turma e algumas de suas obras</li> </ul>
<p><b>Metodologia:</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rodas de conversa (Quais os brinquedos preferidos?).</li> <li>• Listar os brinquedos em cartaz.</li> <li>• Roda de conversa (Qual a brincadeira preferida?).</li> <li>• Listar as brincadeiras e escolher algumas para brincar.</li> <li>• Construir um gráfico sobre brinquedos preferidos e brincadeiras.</li> <li>• Pesquisar junto com as famílias sobre as brincadeiras e brinquedos do seu tempo de infância.</li> <li>• Ler as pesquisas para as crianças e junto com as crianças selecionar algumas para brincamos.</li> </ul>

- Propor para que as crianças desenhem algumas brincadeiras.
- Proporcionar oportunidade para que as crianças conheçam algumas brincadeiras e brinquedos;
- Confeccionar alguns brinquedos e jogos de sucata.
- Escrever junto com as crianças regras de algumas brincadeiras (texto coletivo).
- Uso da linguagem oral para conversar e brincar.
- Observação e manuseio de materiais impressos como livro e revistas.
- Valorização da leitura como fonte de prazer e entretenimento.
- Participação em situações cotidianas nas quais se faz necessário o uso da escrita.
- Roda da conversa;
- Pesquisa com a família;
- Interpretação oral e através de desenhos;
- Lista dos nomes dos personagens que aparecem na história;
- Brinquedos que aparecem no filme: Listar os brinquedos que eles conhecem e aparecem no filme. Falar sobre os brinquedos e brincadeiras que fazem parte da cultura do povo.
- Construção de brinquedos com sucatas;
- Vivenciar os conteúdos trabalhados através de imagens, som, objetos concretos e diferentes suportes.
- Uso da linguagem oral para conversar e brincar.
- Observação e manuseio de materiais impressos como livro e revistas.
- Valorização da leitura como fonte de prazer e entretenimento.
- Participação em situações cotidianas nas quais se faz necessário o uso da escrita.
- Roda da conversa;
- Dobradura
- Pesquisa com a família;
- Interpretação oral e através de desenhos;
- Lista dos nomes dos personagens que aparecem na história;
- Listar brincadeiras que aparecem em filme:
- Listar os brinquedos que eles conhecem e aparecem em filme.
- Falar sobre os brinquedos e brincadeiras que fazem parte da cultura do povo.
- Eles farão uma entrevista com os pais, avós ou pessoas mais velhas sobre brincadeiras e brinquedos que eles usavam quando crianças.
- Produção de texto feita no coletivo: A educadora irá propor aos alunos que produzam um livro de

	<p>brinquedos e brincadeira, descrever, analisar e ilustrar.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhar com as regras, como se brinca em cada brincadeira e brinquedo.</li> <li>• Brincadeiras de pesca com peixinhos numerados;</li> <li>• Sequência numérica através de brincadeiras como: amarelinha, caracol, senhor rato está? E outras;</li> <li>• Exploração de diferentes procedimentos para comparação de grandezas (maior, menor, alto, baixo, etc.)</li> <li>• Classificar brinquedo por tamanho, e tipo, etc.;</li> <li>• Comparação de brinquedos antigos e brinquedos modernos;</li> <li>• Confecção de jogo da memória, boliche, quebra cabeça, jogo das argolas e outros.</li> <li>• Brincar de telefone sem fio, pique-esconde, pique-pega, roda, corre cutia, elefante colorido, passar o anel, elástico, corda, bola, latas e bastão (duas latas, cada criança terá um bastão para defender sua lata, a criança que jogar a bola e conseguir derrubar a lata do outro vence a brincadeira), biloca, seu lobo está? entre outras.</li> </ul>
--	--

**Projeto: FAZENDO ARTE NA ESCOLA**

**Título: SOU CRIANÇA E ARTISTA**

**Justificativa**

A criança na infância passa por uma fase de descobertas, através da arte desenvolve seu senso crítico, a sensibilidade e criatividade. A arte é um elemento cultural onde a criança realiza a leitura de mundo e de si mesma.

A criança que não conhece arte tem uma experiência de aprendizagem muito limitada, não conseguindo exteriorizar seu mundo interior, sua personalidade e seu modo de ver e de sentir coisas. A escola tem como papel fundamental o desenvolvimento infantil e o contato com as diversas formas de arte e cultura. As experiências artísticas impactam o desenvolvimento social, emocional e físico. Ao procurar envolver as crianças nos diversos ambientes e propostas artísticas enquanto escola acabamos por contribuir com o pleno desenvolvimento da motricidade, senso estético e artístico e criatividade. A BNCC nos traz que se faz necessário o contato com as culturas locais e também de outros estados e países, a exploração de diversos materiais, recursos tecnológicos e a realização de produções e inventivas das crianças através de movimentos, danças, traços, gestos, músicas, dramatizações, canções, desenhos, modelagens que acabam por desenvolver a sensibilidade das crianças.

**Objetivo Geral:**

Ampliar o conhecimento de mundo que possuem, manipulando diferentes objetos e materiais, apreciando visualmente obras em variados materiais, explorando suas características e entrando em

	<p>contato com formas diversas de expressão artística, bem como, se comunicar e expressar pensamentos e sentimentos por meio de todas as expressões das artes: colagem, pintura, desenho, escultura, teatro, dança, modelagem. (fantoche, sombra, fantasias)</p>
<p><b>Objetivos Específicos:</b></p>	<p>Realizar leitura de imagem;  Chamadinha com fichas do nome, lista de nomes.  Proporcionar para criança a apropriação de sua identidade: próprio nome,  Identificar progressivamente as letras do próprio nome  Escrever seu nome.  Identificar e diferenciar as seguintes letras do alfabeto,  Estimular o traçado das letras do alfabeto  Desenvolver oralidade, interação e socialização;  Utilizar diversos materiais gráficos e plásticos sobre diferentes superfícies para ampliar suas possibilidades de expressão, comunicação, imaginação, criatividade, percepção visual, noção espacial;  Reconhecer seu nome e dos colegas.  Traçar o nome de maneira livre  Traçar o nome com massinha de modelar  Participar de rodas de conversa  Realizar a leitura da rotina e de cartazes da sala de aula  Ouvir histórias  Contar histórias  Trabalhar com adivinhas  Brincar com rimas  Brincar com trava-línguas  Trabalhar uma receita culinária  Reconhecer rótulos  Trabalhar os meios de comunicação.  Atividade impressas sobre o tema trabalhado.  Desenvolver raciocínio lógico através do concreto;  Utilizar diversos materiais gráficos e plásticos sobre diferentes superfícies para ampliar suas possibilidades de expressão, comunicação, imaginação, criatividade, percepção visual, noção espacial;  Comparar noções de volume  Diferenciar volumes  Propor atividades de seriação  Realizar dobraduras  Formas geométricas  Brincar com teatro de sombras.  Realizar uma culinária  Diferenciar o leve do pesado, grande/pequeno, grosso/fino, muito/pouco  Como está o tempo?  Calendário  Quantos somos?  Conhecer alguns animais e os que eles nos fornecem  Contagem</p>

Construir noções matemáticas, relacionadas à contagem, quantidade, escrita dos numerais, através de brincadeiras, jogos pedagógicos, materiais concretos e atividade impressas.

Identificar e diferenciar as cores através de brincadeiras, pinturas, jogos pedagógicos e experiências na mistura das cores.

Construir gráficos (alimentos preferidos, brincadeiras, brinquedos, cor, etc.)

Brincar com quebra-cabeça, jogo da memória, pareamento de cores.

Conhecer algumas profissões e sua importância

Brincar de medir: contando passos, pés, com régua, fita métrica.

Construir e respeitar os combinados;

Desenvolver a socialização, a imaginação e a criatividade da criança,

Proporcionar um ambiente agradável e acolhedor, visando o bem-estar da criança;

Desenvolver empatia, solidariedade, generosidade com os outros.

Perceber o efeito de suas ações nos outros (não brigar).

Combate ao bullying, denunciar formas de discriminação e explicar aos colegas por que isso é importante

Ouvir com atenção à fala do outro.

Participar de jogos interativos com adultos e crianças

Desenvolver atividades e brincadeiras em duplas, trios, quartetos.

Conhecer sua identidade pessoal, social e cultural

Compreender o significado de fazer parte de um grupo.

Reconhecer, identificar e nomear as partes do corpo.

Propor atividades de cuidado com o corpo

Conhecer as diferentes tradições culturais, os costumes do seu grupo e de outros.

Perceber a existência de diferentes formas de organização familiar, respeitando seus valores e costumes.

Organizar a sala de aula

Brincadeiras de faz de conta

Participar de diferentes momentos de interação em ambientes e espaços culturais dentro e fora da escola.

Aprender a dividir brinquedos.

Aprender a lidar com frustração.

Aprender e respeitar as diferentes culturas (indígenas), festa junina

Participar de apresentações variadas, dança, teatro, música.

Participar de jogos teatrais

Desenvolver a socialização incentivando as atividades em grupo.

Estimular os 5 sentidos;

Desenvolver as habilidades de coordenação motora fina e grossa em atividades diversas;

Explorar as várias possibilidades do corpo no espaço: sentar, arrastar, rolar, correr, pular, saltar, rolar, dançar, marchar, subir escadas, ultrapassar obstáculos.

Participar de circuitos motores

Realizar brincadeiras cantadas

Realizar construções com sucatas

Realizar movimentos em dupla, trio, quarteto e outros agrupamentos.

Utilizar recursos para deslocar-se no espaço.

Fazer imitações.

	<p>Ampliar habilidades de arremessar, chutar, receber, quicar, rebater e outros.</p> <p>Capacidades físicas: força, velocidade e flexibilidade;</p> <p>Observar sua imagem no espelho, construindo imagem positiva de si mesmo.</p> <p>Higiene pessoal</p> <p>Identificar cores primárias e secundárias;</p> <p>Identificar linhas e formas;</p> <p>Desenvolver coordenação motora grossa e fina;</p> <p>Utilizar diversos materiais gráficos e plásticos sobre diferentes superfícies para ampliar suas possibilidades de expressão, comunicação, imaginação, criatividade, percepção visual, noção espacial;</p> <p>Interessar-se pelas próprias produções, pelas de outras crianças e pelas diversas obras artísticas com as quais entrarem em contato, ampliando seu conhecimento do mundo e da cultura;</p> <p>Produzir trabalhos de arte, utilizando a linguagem do desenho, pintura, modelagem, construção, colagem, desenvolvendo o gosto e o respeito pelo processo de produção e criação;</p> <p>Contextualizar algumas obras, conhecendo a biografia dos artistas. (Romero Britto)</p> <p>Valorizar as produções de outras crianças;</p> <p>Brincar com diferentes sons, ritmos, formas, cores, texturas, materiais não estruturados, imagens, trajes e adereços;</p> <p>Combinar o uso de materiais e tecnologias para recriar manifestações culturais;</p> <p>Participar da organização, escolha de materiais e produção de eventos;</p> <p>Trabalhar as datas comemorativas do período</p>
<p><b>Metodologia:</b></p>	<p>Pintura com tinta natural (diferentes terras, beterraba, carvão, cenoura, amora etc.)</p> <p>Esculturas com galhos e pedras</p> <p>Desenho com carvão</p> <p>Pintura com diferentes tintas (corante alimentício diluído, guache, natural,)</p> <p>Pintura utilizando diferentes “pincéis” (lãs, bexiga, dedos, mãos, pentes, escova de dente, rolhas, galhos, folhas, garfos, algodão)</p> <p>Frottage com folhas naturais e giz de cera (Como fazer</p> <p>Colocar uma folha de papel sobre uma superfície texturizada</p> <p>Esfregar o papel com um lápis, giz de cera, carvão ou canetinha</p> <p>Revelar a forma do objeto escolhido</p> <p>Modelagem com massinha, argila, lama e areia com água</p> <p>Construção com materiais recicláveis</p> <p>Pintura com gelo colorido (com corante alimentício)</p> <p>Desenhos com sombras</p> <p>Colagem suspensa com elementos naturais/ e colagem com papéis diversos</p> <p>Pintura suspensa com tinta</p> <p>Desenho livre com tinta e com lápis de cor ou giz de cera.</p> <p>Desenho (continue o desenho)</p> <p>Releitura das obras de Romero Britto.</p>

Realizar suas próprias produções a partir da observação das obras de Romero Britto.

## Projeto: IDENTIDADE E ADAPTAÇÃO - EU SOU IMPORTANTE

### Justificativa

O Projeto “Higiene e Saúde”, é uma proposta contextualizada e sistemática que possibilita e garante uma aprendizagem efetiva e transformadora de atitudes e hábitos de vida. Tratar de higiene e saúde tem sido um desafio para a educação, no que se refere à possibilidade de garantir uma aprendizagem efetiva e transformadora de forma decisiva na formação de cidadãos capazes de atuar em favor da melhoria dos níveis de saúde pessoal e coletiva. Ser saudável é também estabelecer bons hábitos de higiene e alimentação saudável, compreender que o nosso corpo merece um carinho especial. Cada vez mais os educadores estão descobrindo que promover boas práticas de higiene e o hábito de ter uma alimentação saudável entre as crianças é fundamental para melhorar o seu desenvolvimento. Além da importância de ensinar as crianças sobre boas práticas de higiene e alimentação, os professores têm um papel vital para ajudar as crianças a desenvolverem um estilo de vida saudável. Higiene, saúde e alimentação devem ser abordadas de forma integrada. A educação infantil é uma fase importantíssima para iniciar o projeto de higiene e saúde, já que é desde muito cedo que as crianças começam a formar hábitos prejudiciais que acabam sendo levados para a vida adulta.

### Objetivo Geral:

Incentivar a adoção de **hábitos de vida saudáveis**, oportunizando ao educando situações por meio das quais ele possa estabelecer relações entre o desenvolvimento de hábitos de higiene corporal, bucal, alimentação saudável, organização do ambiente, de integração com a família, escola, comunidade e colocar em prática o aprendido em seu cotidiano, bem como conscientizá-los para o direito à saúde e capacitá-los para a utilização de medidas práticas de promoção, proteção e recuperação da saúde.

### Objetivos Específicos:

- Levar a criança a perceber a necessidade de adquirir bons hábitos de higiene
- Desenvolver hábitos de higiene bucal corretos e regulares, através da conscientização de sua importância, e oferecendo exemplos de práticas como escovar os dentes, a língua, como usar o fio dental e etc.;
- Cuidar da saúde dos alunos e ensiná-los a cuidar de si mesmos;
- Desenvolver raciocínio lógico e coordenação motora;
- Ensinar respeito e disciplina para com o próprio corpo.
- Conhecer mais sobre nossa boca, nossos dentes, suas funções e etc.;
- Trabalhar linguagem oral e escrita;
- Aumentar o vocabulário.
- Inspirar a adoção de práticas saudáveis e de autocuidado, auxiliando a compreender o funcionamento do próprio corpo.

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ensinar a importância da higiene corporal na prevenção de doenças;</li> <li>• Chamar a atenção das crianças para a importância dos cuidados com o próprio corpo;</li> <li>• Identificar e estimular o uso dos objetos de higiene pessoal;</li> <li>• Ensinar e estimular a importância de higiene na prevenção de doenças.</li> <li>• Valorizar a autoestima da criança.</li> <li>• Ensinar o modo correto de realizar a limpeza dos dentes e do corpo;</li> <li>• Identificar doenças causadas por falta de higiene;</li> <li>• Discutir as formas de higiene corporal, bucal, etc.;</li> <li>• Estimular para a prática correta de tomar banho, cortar as unha e cabelos;</li> <li>• Adotar hábitos de autocuidado, respeitando as possibilidades e limites do próprio corpo;</li> <li>• Identificar e criar o hábito de uma boa higiene e cuidados com o corpo para ser saudável;</li> <li>• Desenvolver independência para manter sua higiene pessoal;</li> <li>• Valorizar a cooperação nas atividades realizadas como forma de aprendizagem;</li> <li>• Conhecer alimentos saudáveis para nossa saúde;</li> <li>• Identificar alimentos prejudiciais para nossa saúde.</li> <li>• Degustar alimentos saudáveis</li> <li>• Promover momentos de culinária com as crianças.</li> <li>• Promover dia do piquenique</li> <li>• Identificar as cores nos alimentos</li> <li>• Diferenciar as formas dos alimentos.</li> <li>• Trabalhar a importância dos alimentos para os seres vivos</li> <li>• Higienizar os alimentos antes de serem consumidos.</li> <li>• Identificar animais e plantas que nos fornecem alimentos.</li> <li>• Plantar verduras na horta</li> <li>• Trabalhar os 5 sentidos.</li> <li>• Alertar quanto aos perigos de uma má alimentação;</li> <li>• Desenvolver capacidade analítica e interpretativa nos alunos, raciocínio lógico, coordenação motora e percepção visual, tátil, olfativa e gustativa;</li> <li>• Aumentar o vocabulário e as formas de se compreender a realidade (ópticas);</li> <li>• Trabalhar a linguagem oral e escrita.</li> </ul>
<p><b>Metodologia:</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rodas de conversa para sondar as crianças, identificando o que e quanto eles sabem a respeito do tema;</li> <li>• A partir daí, conversar e debater com eles sobre a importância da higiene bucal para nossa saúde.</li> <li>• Através de brincadeiras dirigidas (como jogo dos sete erros, certo e errado), músicas, vídeos e outros meios interativos, ensinar como se deve escovar os dentes, como passar o fio dental, o enxaguante bucal, as</li> </ul>

- quantidades e dosagens certas de pasta de dente e enxaguante, como escovar a língua;
- Usar os principais objetos de higiene bucal durante as aulas (escova de dente, fio dental, enxaguante, pasta de dente);
  - Fazer desenhos, recortes e colagens;
  - Atividades escritas e orais;
  - Criar um mural que exponha quais são os principais cuidados necessários com a boca;
  - Cantar músicas, assistir filmes e fazer brincadeiras e jogos dirigidos;
  - “Quantos dentes eu perdi?” – Trabalho de contagem (matemática/números);
  - “Conhecendo a boca” – Introduz novas palavras, vocabulários e saberes aos alunos.
  - Papeis ou cards com imagens de objetos utilizados para realizar as boas práticas de higiene, exemplo: escova de dentes, escova de cabelo, creme dental, xampu, sabonete.
  - Recipiente para acondicionar os cards ou papeis: pode ser uma caixa de sapato, uma sacola, um cesto. Todos esses recipientes deverão estar sinalizados com o nome da categoria de higiene à qual pertencem. Por exemplo, uma caixa deve conter a sinalização “Limpeza do cabelo” em outra “Limpeza da boca” e assim sucessivamente.
  - Utilize cartazes ou murais para mostrar hábitos de vestuários do Brasil e de outros países, sob as mais diferentes condições climáticas.
  - Mostre a importância do sol na higiene da roupa.
  - Destaque a necessidade de se usarem roupas sempre limpas, e de ter um lugar para guardar roupas sujas.
  - Mostre a necessidade de andar calçado. Se os pés não estiverem protegidos, correm o risco de sofrer muitas agressões ou machucados, por pregos, espinhos, pedras, etc.
  - Além disso, os pés descalços são portas abertas às verminoses (amarelão, lombriga, solitária) e outras doenças, como o tétano.
  - Realize na sala de aula uma exposição, trazendo todos os objetos envolvidos na higiene corporal. Monte-os num pequeno balcão e, esta exposição poderá ser usada toda vez que o assunto permitir.
  - Crie lixeiras de coleta seletiva para os alunos a fazer o destino correto do lixo na escola
  - Incentivo do uso das instalações sanitárias nas famílias que vivem na zona rural, através de palestras.
  - Exposição de cartazes e faixas, sobre a higiene correta.
  - Campanha de orientação sobre a importância de só beber água filtrada ou fervida.
  - Realização de palestras na Escola para as famílias, para a divulgação do projeto e sensibilização de todos.

- Trabalhar os cuidados com os cabelos e a prevenção contra o piolho.
- Contação de histórias relacionadas ao tema.
- Músicas
- Brincadeiras
- Parlendas
- Piquenique entre as turmas e com os familiares
- Gincana de conhecimento sobre os temas abordados no projeto.
- Culinárias
- Experiências

### 10.3. Temas Transversais

Os **temas transversais** correspondem a questões urgentes e presentes no cotidiano, abordando valores de cidadania, como Ética, Saúde, Meio Ambiente, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo e Pluralidade Cultural. Eles devem ser trabalhados de maneira interdisciplinar, para proporcionar aos alunos uma visão crítica e integrada do mundo.

A **BNCC** propõe a **transversalidade** para temas como **computação**, que deve ser integrada aos componentes curriculares, contribuindo para o desenvolvimento de competências digitais em áreas como Matemática, Ciências e Língua Portuguesa, conforme estabelecido pela **BNCC da Computação**.

O **Meio Ambiente**, enquanto tema transversal, vai além do ambiente físico e biológico, abrangendo também as relações sociais, econômicas e culturais. A **educação ambiental** deve ser trabalhada de forma integrada com diversas áreas do conhecimento, como **Ciências**, **Geografia** e até **Matemática**, com o objetivo de sensibilizar os alunos para a importância da preservação do meio ambiente. Reflexões sobre o impacto das atividades humanas no planeta, como o **desmatamento**, a **poluição** e a **sustentabilidade**, devem ser constantemente abordadas, promovendo o compromisso com a qualidade de vida e o **equilíbrio ambiental**.

A **ética** deve ser trabalhada a partir de temas da atualidade, como respeito, justiça e solidariedade, estimulando a autonomia dos educandos e sua compreensão das interações sociais dentro da escola e da comunidade.

**Antirracismo** e **inclusão étnico-racial** são abordagens essenciais, garantidas por leis como a **Lei nº 10.639/2003** e **Lei nº 11.645/2008**, e devem ser integradas a

todas as disciplinas para promover a igualdade racial e combater o racismo em suas diversas formas.

O tema da **Orientação Sexual** deve ser abordado com respeito e foco em questões como métodos contraceptivos, doenças sexualmente transmissíveis e a descoberta do corpo e da sexualidade, considerando sempre a maturidade e os contextos dos alunos.

**Pluralidade Cultural** se refere ao respeito e à convivência com os diversos grupos que compõem a sociedade brasileira, estimulando a valorização da diversidade étnica e cultural como um fator de enriquecimento.

O tema **Trabalho e Consumo** prepara os jovens para sua inclusão no mundo do trabalho, discutindo questões como consumo, direitos e desemprego, fundamentais para o desenvolvimento de uma consciência crítica.

A abordagem da **Saúde** visa ensinar aos alunos as noções básicas de higiene e saúde, além de temas como prevenção de doenças, uso de drogas e gravidez na adolescência. O **Programa Saúde na Escola**, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, busca contribuir para a formação integral dos estudantes, enfrentando vulnerabilidades que impactam seu desenvolvimento.

Esses temas, ao serem trabalhados de forma transversal e interdisciplinar, permitem uma visão diferenciada de mundo, ampliando o conhecimento e a aprendizagem. A **interdisciplinaridade** e a **transversalidade** se complementam, promovendo uma abordagem ativa e transformadora do ensino, vinculada às questões sociais e à formação crítica dos alunos.

## 11. Avaliação

O processo de avaliação da aprendizagem escolar deve considerar, cotidianamente, a efetiva presença e participação do aluno nas atividades escolares sua comunicação com os colegas, com os professores e com os agentes educativos, sua sociabilidade, sua capacidade de criar, apropriar-se dos conteúdos disciplinares inerentes à idade e série, de tomar iniciativa e o desenvolvimento ao ler, escrever e interpretar, visando à sua aquisição dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários ao pleno exercício da cidadania.

## **11.1. Critérios de Avaliação**

### **11.1.1. Educação Infantil**

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9394 de 1996 (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013) sobre a avaliação, a educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns: avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental;

Quanto ao processo de Avaliação, para que a mesma seja realmente significativa e proporcione o desenvolvimento tanto das crianças como dos educadores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Será observado o roteiro de acompanhamento sistemático de elaboração do relatório avaliativo da educação infantil:

- Observações;
- Registros através de relatório escrito reflexivo (poderá ser realizado informalmente no próprio caderno de anotações da professora);
- Registro através de relatório descritivo (poderá ser realizado informalmente no próprio caderno de anotações da professora);
- Registro através de fotografias;
- Registro através de filmagens;
- Registro através de gravações em áudio;
- Registro através de fichas individuais elaboradas pela instituição/SME.

Será elaborado um relatório de caráter formal de caráter descritivo, crítico e reflexivo a partir do desenvolvimento da criança, em relação a cada eixo temático trabalhado, enfatizando os diversos aspectos do processo do seu desenvolvimento. Esse relatório será realizado a partir dos instrumentos avaliativos acima citados e deverá compor a documentação pedagógica da criança, ficando ao final do sem 73 na sua pasta arquivada na Secretaria da Instituição.

### **11.1.2. Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**

A avaliação deve ser feita de acordo com as potencialidades e os conhecimentos adquiridos pelo aluno. Mais do que conhecer suas competências, é necessário que o professor saiba como ele deve ser avaliado em todas as áreas, assim como acontece com as outras crianças.

Dessa forma, é possível descobrir quais são suas habilidades e dificuldades e definir se os instrumentos avaliativos usados estão de acordo com as respostas que o aluno pode dar.

É essencial considerar as aquisições do aluno e o quanto ele conseguiu avançar nas disciplinas: verificar como ele lida com cálculos, desenho e escrita, por exemplo. A produção escolar, cadernos, exercícios, a socialização com os colegas no desenvolver das atividades também deve ser levada em conta. Deve ser valorizado cada ganho do aluno, cada conquista em seu processo de aprendizagem.

O aluno será avaliado não apenas na sala de aula comum pelo professor regente, como também nas atividades realizadas no Atendimento Educacional Especializado pelo professor da Sala de Recursos Multifuncional. O qual desenvolverá atividades diferenciadas em relação às realizadas na sala comum, tais como: estímulos sensório-motor, identificação das habilidades e necessidades educacionais específicas dos alunos; a definição e a organização das estratégias, serviços e recursos pedagógicos e de acessibilidade, com o objetivo de preparar, estimular e colaborar para a melhora na aquisição de conhecimentos dos alunos.

Assim, a avaliação do aluno com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades/ superdotação, se dará da seguinte forma:

**Na sala de aula comum** - O aluno será avaliado, conforme o que foi planejado e registrado no Plano Educacional Individualizado (PEI), conforme preconizado no Parecer CNE nº 50/2023, homologado pelo Ministério de Educação e Cultura – MEC em novembro de 2024. Os instrumentos de avaliação serão escolhidos e adaptados pelo professor regente com o auxílio do professor do AEE de acordo com o desenvolvimento e a necessidade de cada aluno.

O registro final dessa avaliação continuará sendo por meio de nota, como dos demais alunos, com o diferencial acrescido da elaboração pelo professor regente de relatório descritivo bimestral, apresentando os ganhos educacionais do aluno e os

pontos que necessitam ser reforçados no decorrer do ano. Desta forma, o Relatório Descritivo de Acompanhamento Bimestral deverá ser transformado em nota, conforme preconizado na Resolução CME nº 21 de fevereiro de 2024, que dispõe sobre a retificação da Resolução das Diretrizes Curriculares para atendimento do estudante com deficiência. Assim, os parâmetros de conversão de relatórios em notas devem seguir a tabela a seguir:

<b>Tabela de conversão de Relatório Descritivo em nota</b>	
<b>Critério Descritivo</b>	<b>Nota correspondente</b>
Não desenvolveu as habilidades	0 – 3,0
Desenvolvimento insatisfatório	3,1 – 5,9
Desenvolvimento regular	6,0 – 6,9
Desenvolvimento bom	7,0 – 7,9
Desenvolvimento muito bom	8,0 – 8,9
Desenvolvimento excelente	9,0 – 10,0

Retirado da Resolução CME nº 21 de fevereiro de 2024.

Conforme preconizado pela Lei nº 14.254 de 30 de novembro de 2021 e pela Resolução nº 50 de 31 de maio de 2023, compete às Instituições de Educação promover acompanhamento integral para educandos com dislexia, Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem, em todas as etapas da escolarização, devendo realizar Plano Educacional Individualizado, atividades e avaliações adaptadas e coerentes com o ministrado com o aluno, devendo produzir relatório e converter em nota.

**Na Sala de Recursos Multifuncionais** - Durante todo o processo, o aluno será avaliado, gerando um registro do que foi observado, mediante o Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE) conforme preconizado no Parecer CNE nº 50/2023, elaborado pelo professor do AEE. No final do bimestre o professor deverá preencher a Ficha Avaliativa por Conceitos e descrever as conquistas do aluno e quais objetivos foram alcançados e registrar de que forma as ações do AEE repercutiram no seu desempenho escolar, devendo o relatório produzir ser assinado pelos responsáveis do aluno e pelo corpo docente da Unidade Escolar.

Avaliar o desempenho escolar do aluno com deficiência requer um olhar de valorização das aquisições. Valorizar as aquisições e não as perdas.

Portanto, o processo de avaliação deve objetivar o aprendizado e não a classificação, retenção ou promoção dos estudantes. Desse modo, quanto à promoção dos alunos que apresentam necessidades especiais, o processo avaliativo deve seguir os critérios adotados para todos os demais ou adotar adequações, quando necessário. Segundo MEC, na Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, alguns aspectos precisam ser considerados para orientar a promoção ou a retenção do aluno na série, etapa, ciclo (ou outros níveis):

*“A possibilidade de o aluno ter acesso às situações escolares regulares e com menor necessidade de apoio especial; A valorização de sua permanência com os colegas e grupos que favoreçam o seu desenvolvimento, comunicação, autonomia e aprendizagem; A competência curricular, no que se refere à possibilidade de atingir os objetivos e atender aos critérios de avaliação previstos no currículo adaptado; O efeito emocional da promoção ou da retenção para o aluno e sua família”.*

A decisão sobre a promoção ou retenção do aluno, deve envolver o mesmo grupo responsável pela elaboração do PEI do aluno e a família, e ser registrado em ata.

A flexibilidade e a dinamicidade do currículo regular podem não ser suficientes para superar as restrições do sistema educacional ou compensar as especificidades reais dos alunos com deficiência. Desse modo e nas atuais circunstâncias, entende-se que as adequações curriculares se fazem, ainda, necessárias.

## 12. Plano Anual de Ação Coletiva da Instituição

PLANO ANUAL DE AÇÃO COLETIVA DO CMEI MUNDO ENCANTADO		
O que detectamos em 2024 que precisamos melhorar ou solucionar em 2025?		O que VAMOS fazer?
APRENDIZAGEM DOS ALUNOS	Algumas Crianças, com muitas faltas no decorrer do ano, por motivo de mudanças dos pais, ou responsáveis, ou por doenças.	Acompanhar as ações do PSE, para que as crianças tenham as vacinas em dia. Fazer reunião com os pais, ou responsáveis para mostrar a importância de ter uma sequência na vida escolar dos filhos.
RELAÇÕES COM OS ALUNOS	Foi boa e satisfatória	Aprimorar o bem-estar e manter as boas relações de amizade, respeito, solidariedade e amor ao próximo.

<b>RELAÇÕES INTERPESSOAIS DA EQUIPE</b>	<p>Alguns conflitos/ divergências, entre alguns membros da equipe.</p>	<p>Reunião desde o início do ano, para motivar a equipe e ao mesmo tempo, ajustar e relembrar a todos, certas normas e regras da Instituição, para que todos se respeitem, e trabalhem em prol de uma educação de qualidade.</p>
<b>PARTICIPAÇÃO O DOS PAIS</b>	<p>É boa, mas precisa melhorar.</p>	<p>Fazer mudança de horário, das atividades na Instituição, para que mais pais, possam estar presentes.</p>
<b>INFRAESTRUTURA</b>	<p>Salas de Aula pequenas, falta sala para professor, sala de informática, lavanderia junto à cozinha. Pátio com área coberta está insuficiente para atender a demanda da Instituição.</p>	<p>Buscar parcerias para construção dessas salas. Expandir o tamanho de outras duas. Separar lavanderia da cozinha, cobrir parte da área externa que não é coberta. Projeto em andamento com o Administrador do São Bartolomeu.</p>

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">PRIORIDADES DO PDDE</p>	<p>1. As verbas do <b>PDDE</b> devem ser utilizadas para adquirir bens e melhoria da Infraestrutura física, bem como para o desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas das escolas.  Custeio: (material de uso de secretaria, uso de sala de aula, material de limpeza, material e utensílios para cantina), e materiais para pequenos reparos e manutenção.  Capital: materiais de uso permanente de acordo com as necessidades e verba recebida.</p>	<p>Conforme a aquisição feita pretende-se atender à demanda da Instituição de acordo com a necessidade.</p>
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">SITUAÇÃO LEGAL DA INSTITUIÇÃO</p>	<p>Está em dia com todas as documentações, junto ao corpo de bombeiros, vigilância sanitária, alvará de funcionamento, CME, e possui certidão negativa de nada consta do Conselho Gestor, assim como está em dia com a prestação de contas do PDDE.</p>	<p>Manter a legalidade da Instituição perante os órgãos competentes, e zelar pelo nome da Instituição. Manter transparência em todas as atividades, e em todos os recursos recebidos via PDDE, via eventos na Instituição.</p>

### 13. Referências Bibliográficas

**BRASIL.** Ministério da Educação. *Programa Alfa Mais Goiás: Fortalecimento da Educação em Goiás*. Brasília: MEC, 2023.

Este documento aborda as estratégias e objetivos do programa Alfa Mais Goiás, destacando os avanços na educação básica e a integração de metodologias inovadoras nas escolas do estado de Goiás.

**SANTOS, Maria Lúcia dos.** *Educação Ambiental: Práticas e Perspectivas no Contexto Escolar*. São Paulo: Editora Educação Sustentável, 2021.

A autora discute a importância da educação ambiental nas escolas, com ênfase nas práticas pedagógicas que podem ser implementadas para sensibilizar os alunos sobre as questões ambientais desde a educação infantil até o ensino médio.

**SOUSA, João P. de.** *Escola em Tempo Integral: Desafios e Possibilidades para a Formação Integral do Estudante*. Campinas: Editora Acadêmica, 2020.

Este livro aborda as diferentes abordagens para a implementação de escolas em tempo integral, suas vantagens no processo de aprendizagem e a construção de um ambiente educacional mais amplo e integrado para os alunos.

**MARTINS, Fernanda S. e LIMA, Marcos T. de.** *A Escola das Adolescências: Inovações Pedagógicas e Formação Integral de Jovens*. Rio de Janeiro: Editora Juventude e Educação, 2022.

A obra analisa o conceito de escola para adolescentes, focando nas estratégias pedagógicas que visam promover uma educação mais inclusiva e adaptada às necessidades dessa faixa etária.

**GOMES, Rita S. et al.** *Práticas de Educação Ambiental nas Escolas de Tempo Integral em Goiás*. Goiânia: Editora Goiás, 2021.

Este estudo investiga as práticas de educação ambiental nas escolas de tempo integral no estado de Goiás, destacando os desafios e as metodologias aplicadas para integrar questões ambientais ao currículo escolar.

**BRASIL.** Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil e Ensino Fundamental: Computação e Tecnologias Digitais*. Brasília: MEC, 2020.

A BNCC aborda a inserção das competências digitais e de computação no currículo escolar, evidenciando a importância da educação tecnológica no desenvolvimento dos alunos, desde a educação infantil até o ensino fundamental.

**SILVA, Claudia N. da.** *Antirracismo na Educação: Práticas Pedagógicas para a Inclusão Étnico-Racial nas Escolas*. São Paulo: Editora Educativa, 2021.

Este livro oferece reflexões e práticas pedagógicas para promover o antirracismo nas escolas, com foco na inclusão étnico-racial e na valorização da cultura negra dentro do ambiente escolar.

**LIMA, Marcos T. de e PEREIRA, Ana Lúcia F.** *Inclusão Étnico-Racial e Educação: Desafios e Estratégias para uma Prática Pedagógica Antirracista*. Rio de Janeiro: Editora Diversidade, 2022.

A obra discute a implementação de ações pedagógicas antirracistas e a importância de uma abordagem inclusiva, que promova a igualdade de oportunidades para estudantes de diferentes etnias.

**BOUTINET, Jean-Pierre.** *Antropologia do Projeto*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2002. O autor explora a relação entre antropologia e o conceito de projeto, discutindo suas implicações no desenvolvimento de propostas educacionais e sociais.

**BRASIL.** Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEF, 1998. Documento que apresenta diretrizes para a formação de currículos voltados para a educação infantil, com ênfase nas práticas pedagógicas para o desenvolvimento integral das crianças.

**BRASIL.** Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Para a Formação de Professores*. MEC/SEF. Brasília, 1999. Este referencial propõe orientações para a formação docente, buscando fortalecer as práticas pedagógicas e o desenvolvimento profissional dos educadores.

**BRASIL.** *Lei 9394/96 - Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília: MEC, 1996. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece as normas gerais para a educação brasileira, definindo direitos e responsabilidades em todos os níveis de ensino.

**BRASIL.** *Lei 8.069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente*. Brasília: MEC, 1990. Este documento estabelece os direitos fundamentais da criança e do adolescente, com foco na proteção, educação e cidadania.

**PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS.** Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. CBMM/Fundação ABRINQ pelos Direitos das Crianças/UNICEF/Oficina de Ideias. *10 Medidas Básicas para a Infância Brasileira*. São Paulo, 1994.

As medidas apresentadas visam promover o desenvolvimento e a proteção integral da criança, com implicações diretas nas práticas pedagógicas e educacionais.

**DEWEY, J.** *Como Pensamos*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1968. A obra de Dewey aborda a importância do pensamento crítico e reflexivo no processo educacional, defendendo a educação como um meio para o desenvolvimento do pensamento independente e da resolução de problemas.

**DOMINGUES, José Luís.** *O Cotidiano da Escola de 1º Grau: O Sonho e a Realidade*. Tese de doutorado, PUC, São Paulo, 1985. A pesquisa de Domingues reflete sobre as contradições entre as expectativas e a realidade do cotidiano escolar, especialmente no ensino fundamental.

**HERNÁNDEZ, F. & VENTURA, M.** *A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho: O Conhecimento é um Caleidoscópio*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1998.

O livro discute como organizar o currículo escolar a partir de projetos de trabalho, com uma abordagem interdisciplinar e centrada na construção do conhecimento pelo aluno.

**MIRANDA, Cláudia. LOPES, Angélica Carvalho. RODRIGUES, Vera Lúcia.** *Alfabetização.* São Paulo: Ática, 2001.

A obra oferece uma reflexão sobre as práticas de alfabetização e a construção do conhecimento, com foco nas metodologias mais eficazes para o desenvolvimento da leitura e escrita.

**MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa.** *Escola, Currículo e a Construção do Conhecimento.* In: *Escola Básica.* Coletânea CBE Campinas, Papyrus, 1992.

O autor reflete sobre o papel do currículo escolar na construção do conhecimento e como ele pode ser um instrumento para a promoção de um aprendizado mais significativo.

**RIBEIRO, Lucília Ávila.** *Coleção Construindo um Mundo Melhor com Estudos Sociais, Saúde e Ciências.* São Paulo: Editora Ávila, 2005.

A coleção busca integrar temas de estudos sociais, saúde e ciências de forma a promover a educação para a cidadania e o bem-estar social.

**SNIDER, Georges.** *Alegria na Escola.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

O autor propõe uma reflexão sobre como a escola pode ser um ambiente prazeroso e estimulante para o aprendizado, enfatizando a importância da alegria e da motivação no processo educativo.

## 14. Ata de Aprovação

### ATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

#### CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL MUNDO ENCANTADO

Cristalina – GO 14 de março de 2025

Aos 14 dias do mês de março do ano de 2025, reuniram-se nas dependências do Centro Municipal de Educação Infantil - CMEI Mundo Encantado, direção, professores, funcionários, alunos e pais, para análise e aprovação do Projeto Político Pedagógico para o ano de 2025. Ressalta-se que a elaboração do mesmo se deu de forma coletiva e participativa dos componentes da comunidade escolar com a intenção do CMEI e seus profissionais realizarem um trabalho de qualidade, resultante de reflexões e questionamentos dos profissionais sobre o que é o CMEI hoje e o que poderá vir a ser. Foram discutidas as fraquezas, ameaças, oportunidades e forças da instituição bem como os projetos planejados para serem executados no decorrer do ano letivo. Desta forma o Projeto Pedagógico apresentado expressa a identidade do CMEI como uma instituição que tem personalidade própria, por refletir o pensamento do seu coletivo, levando em consideração as práticas e necessidades da comunidade escolar, as diretrizes nacionais, e as normas, regulamentos e orientações curriculares e metodológicas do Sistema Municipal de Educação, garantindo o acesso e permanência, com sucesso, do aluno na escola; gestão democrática; qualidade do ensino; organização e integração curricular; integração escola/família/comunidade e autonomia.

Nome Completo dos Participantes:	Cargo que ocupa:	Assinatura:
Sandra Santos Rocha Baggio	Coordenadora Geral	Sandra S.R. Baggio
Lisiane Zavaski Merlugo	Coord. Pedagógica	Lisiane Z. Merlugo
Yara Paiva Alves	Assis. de Educação	Yara P. Alves
Maria Beatriz Ferreira de França Alves	Professora	Beatriz H. Alves.
Ketciame Costa Silva	Professora	Ketciame Costa Silva
Elcy Alves de Souza	Professora	Elcy Alves de Souza
Francisca Elienete Lima Ferreira	Professora	Francisca
Maria Marta Ribeiro Magalhães	Professora	Maria Marta R. Magalhães
Miria Teixeira de Almeida	Professora	Miria T. Almeida
Lucélia Correia de Oliveira	Serviços Gerais	Lucélia Correia de Oliveira
Maria Eduarda da Costa Almeida	Serviços Gerais	Maria Eduarda da Costa Almeida
Cleonilde Moreira dos Santos	Merendeira	Cleonilde Moreira dos Santos
Maria Senhora Gonçalves da Silva	Auxiliar de Cozinha	Maria S. Gonçalves da Silva
Maria dos Remédios Alves Moraes	Monitora	Maria dos R. Alves Moraes
Miriam Patrício de Souza Vieira	Monitora	Miriam P. de Souza Vieira
Luciana Gonçalves de Lima	Monitora	Luciana G. de Lima
Naielly Pereira da Costa	Monitora	Naielly P. da Costa
Gabrielle de Jesus Macedo	Monitora	Gabrielle de Jesus Macedo
Ivaneide Duarte da Cunha	Porteira – desvio de função	Ivaneide D. da Cunha
Lázaro Rodrigues da Silva	Porteiro	Lázaro Rodrigues da Silva

## 15. Anexos





## DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO

### Relatório de Análise do Projeto Político Pedagógico

Foi realizada a análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) do **CMEI Mundo Encantado** para o ano letivo de 2025, documento essencial para nortear a organização e o funcionamento da instituição. O PPP apresenta a identidade da unidade escolar, incluindo sua história, missão e dados institucionais, além de traçar um diagnóstico detalhado da realidade educacional e estabelecer diretrizes pedagógicas e administrativas que garantam um ensino de qualidade. O diagnóstico institucional contempla informações sobre o desempenho acadêmico dos estudantes e fluxo escolar. A partir dessa análise, foram identificados pontos de atenção que orientam a formulação de estratégias pedagógicas e ações de intervenção. Os resultados do ano anterior também foram examinados, fornecendo um panorama da progressão dos alunos e orientando a formulação de medidas pedagógicas para fortalecer o ensino.

A aplicação da Análise SWOT possibilitou uma visão estratégica da escola, identificando forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. A partir desse levantamento, foram traçadas ações que potencializam os pontos fortes da instituição, minimizam os desafios internos, aproveitam oportunidades externas e enfrentam riscos que possam comprometer o desempenho educacional. Dessa forma, essa abordagem orienta um planejamento escolar mais eficiente e alinhado às necessidades da comunidade escolar.

O PPP também define objetivos gerais e específicos alinhados à missão da escola e fundamentados nos princípios legais que regem a educação básica. O documento está em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), que estabelece os princípios e fins da educação brasileira. Além disso, atende à Lei nº 11.274/2006, que regulamenta o ensino fundamental de nove anos com matrícula obrigatória a partir dos seis anos de idade, e à Lei nº 12.796/2013, que alterou a LDB para tornar obrigatória a oferta gratuita de educação básica a partir dos quatro anos de idade, incluindo a educação especial como modalidade a ser ofertada preferencialmente na rede regular de ensino. O documento também está respaldado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), que assegura os direitos dos estudantes no ambiente escolar.

A proposta curricular da escola está organizada de acordo com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as normativas do Conselho Municipal de Educação, garantindo que as aprendizagens essenciais sejam asseguradas. O currículo contempla a Educação Infantil, voltada ao desenvolvimento integral das crianças; o Ensino Fundamental, estruturado para atender às demandas cognitivas e socioemocionais dos alunos. Além disso, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) é disponibilizado para garantir a inclusão e a equidade no ensino.

No que se refere à estrutura e funcionamento da instituição, o PPP descreve a organização administrativa e pedagógica, os espaços físicos, as instalações e os equipamentos disponíveis, a composição das turmas e a participação discente. Também apresenta as diretrizes do regimento escolar e do conselho de classe, que regulam as práticas institucionais. A equipe de recursos humanos é detalhada, destacando a atuação de gestores, docentes, auxiliares administrativos e profissionais de serviços gerais na manutenção do funcionamento da escola. A avaliação do desempenho dos alunos segue critérios bem definidos, assegurando um acompanhamento contínuo da aprendizagem.

Por fim, o PPP apresenta o Plano Anual de Ação Coletiva da Instituição, que sistematiza todas as iniciativas planejadas para o período de vigência do documento, garantindo o alinhamento das metas pedagógicas, a implementação de projetos institucionais e a efetivação de ações de intervenção educativa. Considerando a análise realizada, verifica-se que o Projeto Político Pedagógico da escola está devidamente estruturado, fundamentado nos princípios legais e pedagógicos vigentes e atende às exigências institucionais e educacionais para o ano letivo de 2025.

A aprovação do Projeto Político Pedagógico pela comunidade escolar evidencia a construção coletiva e participativa do documento, reforçando os princípios da gestão democrática e a autonomia institucional. Após a análise documental e a verificação do cumprimento das diretrizes pedagógicas e normativas, conclui-se que o projeto está devidamente estruturado e apto para implementação, garantindo a qualidade e a efetividade das ações educacionais propostas.